

PDI 2020

PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL

CGE-X



OUT 2020

PEI CICLO 2020 - 2023

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

Empresa de Pesquisa Energética - EPE é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004, a EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Giovani Vitória Machado

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Erik Eduardo Rego

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Livino Regina de Carvalho

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

Assessor da Presidência

Carlos Henrique Brasil de Carvalho

Estagiários

Carlos Eduardo Lopes de Oliveira

Rafael Tadeu Basílio

Vitória Araújo Bastos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

Membros

Aline Couto de Amorim

Evandro César Dias Gomes

Reive Barros dos Santos

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

Presidente

Alexandre Lauri Henriksen

Membros

Helano Borges Dias

Luís Felipe Monteiro Serrão

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Membros

Joaquim Rubens Fontes Filho

Luís Carlos da Conceição Freitas

COMITÊ EXECUTIVO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Presidente

Carlos Henrique Brasil de Carvalho - PR/GAB

Secretária

Aretha de Souza Vidal Campos - PR/PCS

Membros Titulares

Elzencleber Freitas de Aguiar - PR/CGR

Fernanda Fidelis Paschoalino - DEE/SGE

José Guilherme de Azevedo Pacheco - DGC/GAB

Luciano Basto Oliveira - DEA/SEE

Rafael Moro da Mata - SPG/SDB

Membros Suplentes

Adriana Queiroz Ramos - DPG/SPG

Federica Natasha G. A. dos Santos Sodré - DEA/SMA

Mariana de Assis Espécie - PR/GAB

Mariana de Queiroz Andrade - DEE/SEG

Mariana Gonçalves de Azevedo - DGC/SRF



PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL – PDI 2020

OUTUBRO DE 2020

SUMÁRIO

Introdução	05
Instrumentos de Gestão Estratégica	05
Planejamento Estratégico Institucional 2020-2023	08
Plano de Negócios 2020	12
Plano Diretor Institucional 2020	16
Construção	16
Síntese das ações previstas	19
Informações consolidadas	25
Programas e projetos	33
Conceitos importantes	33
Programas e projetos do PDI 2020	35
Programas e projetos da Presidência	37
Programas e projetos da Diretoria de Gestão Corporativa	48
Programas e projetos da Diretoria de Estudos de Energia Elétrica	53
Programas e projetos da Diretoria de Estudos Econômico- Energéticos e Ambientais	59
Programas e projetos da Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis	64
Monitoramento e indicadores	69

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Construído para se adaptar à natureza dos negócios da Empresa de Pesquisa Energética - EPE, o planejamento estratégico da organização se desdobra em duas dimensões: uma estratégica e outra tática. Existe, portanto, o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, com uma visão essencialmente estratégica e que trata da identidade institucional (negócio, missão, visão, propósito e valores organizacionais), dos objetivos e indicadores estratégicos, assim como das suas respectivas metas; e o Plano Diretor Institucional - PDI, que contém as ações estratégicas (carteira de programas, projetos e operações) que viabilizarão o atingimento dos objetivos do negócio e o alcance das metas. Isso significa que o PEI e o PDI podem ser considerados, respectivamente, como sendo os planos estratégico e tático da EPE. A partir destes instrumentos, as diretorias, superintendências e áreas equivalentes na estrutura organizacional elaboram seus planos operacionais.



Figura 1. Instrumentos de Gestão Estratégica da EPE

Com a finalidade de monitorar, tratar e propor políticas, diretrizes, planejamento e ações relativas a aspectos de Gestão Estratégica no âmbito da EPE, a Diretoria Executiva criou um comitê de natureza propositiva e consultiva, intitulado de Comitê Executivo de Gestão Estratégica - CGE-X.

O Regimento Interno do CGE-X, aprovado pela Diretoria Executiva, define como competências deste comitê: (a) propor o PEI e o PDI, bem como outros instrumentos de Gestão Estratégica previstos na legislação ou no normativo da empresa; (b) monitorar a execução do PEI e do PDI, realizando avaliações periódicas dos seus resultados; (c) propor, monitorar e avaliar estratégias, programas, projetos e ações consideradas prioritárias no âmbito da EPE; (d) emitir recomendações para o aprimoramento da Gestão Estratégica institucional; (e) promover o alinhamento entre os objetivos estratégicos da empresa e as atividades de governança, gestão de riscos e controles internos; e (f) monitorar as recomendações e orientações deliberadas pela Diretoria Executiva.

O CGE-X é composto por um presidente (membro da Assessoria da Presidência), um secretário e, com vistas ao alinhamento institucional, por dois representantes tanto da Presidência, quanto de cada uma das quatro diretorias da empresa, perfazendo um total de doze membros, conforme pode ser observado na Figura 2 abaixo. Suas indicações são de responsabilidade do Presidente e respectivos diretores e aprovadas por meio de resolução de Diretoria Executiva.



Figura 2. Estrutura de Governança do Comitê Executivo de Gestão Estratégica - CGE-X

De acordo com as orientações do Regimento Interno do CGE-X, o PEI é um instrumento elaborado quadrienalmente por este comitê, tomando como referência as orientações estratégicas advindas tanto da Diretoria Executiva, quanto do Conselho de Administração da EPE.

Nesse sentido, vale ressaltar que, segundo o Estatuto Social da empresa, sua proposta (considerando possíveis ajustes anuais) é então submetida à Diretoria Executiva, que, ao se manifestar favoravelmente, a encaminha ao Conselho de Administração para deliberação no último trimestre de cada exercício, com vistas à aprovação do Plano de Negócios da EPE para o ano subsequente.

De acordo com o Regimento Interno do Comitê Executivo de Gestão Estratégica, compete aos seus membros:

- Participar nas reuniões do comitê;
- Compartilhar conhecimentos e informações institucionais que contribuam para o alcance dos objetivos propostos pelo comitê;
- Propor a inclusão, analisar e debater as matérias em discussão;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões do comitê;
- Revisar as minutas de documentos apresentadas ao comitê;
- Acessar os documentos disponibilizados no acervo documental do comitê;
- Aprovar o calendário de reuniões;
- Comunicar a impossibilidade do comparecimento à reunião;
- Realizar reuniões de monitoramento em suas respectivas áreas quanto à execução dos projetos do PDI que tenham participação direta ou indireta de colaboradores de suas equipes;
- Dar ciência ao Presidente e respectivos diretores do monitoramento da execução dos projetos do PDI que tenham participação direta ou indireta de colaboradores de suas equipes;
- Sugerir a participação de pessoas físicas ou jurídicas que possam contribuir para o esclarecimento de matérias a serem apreciadas nas reuniões.

Já o PDI é um instrumento elaborado anualmente pelo CGE-X com base nas orientações da Diretoria Executiva, seguindo também as diretrizes estratégicas do Conselho de Administração. Assim como o Plano de Negócios, sua proposta é submetida à Diretoria Executiva. No entanto, este colegiado delibera pela sua aprovação e dá conhecimento do instrumento, assim como de seus balanços, ao Conselho de Administração.



Figura 3. Ciclo quadrienal dos instrumentos de Gestão Estratégica da EPE

Anualmente, cada objetivo estratégico do PEI é monitorado e avaliado por meio de um ou mais indicadores estratégicos, aos quais são estipuladas metas pelo Conselho de Administração para o período, quando da aprovação no Plano de Negócios no ano anterior.

Dessa forma, para que se possa mover a empresa em direção aos objetivos aprovados pelo Conselho de Administração, o Presidente e os Diretores da EPE desenvolvem um conjunto de ações estratégicas, ou seja, uma carteira de programas, projetos e operações no PDI, concebidos em

alinhamento ao PEI, e que, sendo executados com sucesso, acredita-se que afetarão positivamente os indicadores estratégicos definidos pelo conselho quando da aprovação do Plano de Negócios. Essas ações, por sua vez, são avaliadas e monitoradas pela Diretoria Executiva em termos de realização do escopo, cronograma e orçamento.

A vantagem desse arranjo é conferir flexibilidade para que a administração da empresa possa responder com agilidade sobretudo às demandas do Ministério de Minas e Energia - MME, ditadas pela agenda da política pública. Nesse sentido, é possível, em determinadas janelas, repriorizar programas e projetos para ampliar o impacto nos objetivos e indicadores estratégicos e, em última instância, aos clientes da empresa e sociedade em geral. Este modelo de gestão estratégica foi desenvolvido e customizado para a natureza específica do negócio da EPE e representou um salto de qualidade em direção a uma cultura de resultados.

Por fim, vale destacar que os programas, projetos e operações contidas no PDI impactarão mais ou menos os resultados da empresa, dependendo da complexidade, alcance, escopo, cronograma, riscos associados etc. Mas todos eles devem estar assertivamente conectados à estratégia estabelecida. Além disso, tendo em vista a natureza dos trabalhos desenvolvidos pela EPE, o impacto de grande parte dos estudos e pesquisas não será imediato às suas entregas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2020-2023

O ano de 2019 pode ser considerado um marco para a Empresa de Pesquisa Energética - EPE em termos de aprimoramento dos instrumentos de Gestão Estratégica. Com o intuito de se elaborar uma proposta de Plano de Negócios para o exercício de 2020 a ser submetida ao Conselho de Administração para aprovação na reunião ordinária de dezembro de 2019, a Diretoria Executiva iniciou, no começo do segundo semestre desse ano, as ações necessárias com vistas à construção de um novo ciclo quadrienal do Planejamento Estratégico Institucional, a vigorar de 2020 a 2023, o qual foi denominado de Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2020-2023.

Este processo iniciou-se em julho de 2019, com a deliberação da Diretoria Executiva pela aprovação de uma nova minuta de Regimento Interno do Comitê Executivo de Gestão Estratégica - CGE-

X, assim como a recomposição, quase total, dos seus membros, trazendo mais agilidade e eficácia às suas ações.

A este comitê, a Diretoria Executiva deu a missão de construir uma proposta de novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional, onde poderiam ser revisitados os parâmetros que definem a identidade empresarial da empresa, tais como os valores, a missão e a visão, assim como os objetivos estratégicos. Coube também, a este comitê, a missão de identificar os indicadores de desempenho mais apropriados para o monitoramento e avaliação dos resultados.

É importante registrar que, na construção do ciclo 2020-2023 do PEI, buscou-se observar as seguintes diretrizes: (a) identificar e assimilar as melhores práticas já apontadas e utilizadas em outros ciclos do Planejamento Estratégico na EPE e em outras instituições similares de referência; (b) alinhar ao Plano Plurianual (PPA 2020-2023) e ao Planejamento Estratégico do Ministério de Minas e Energia – MME, órgão supervisor da empresa; (c) observar aspectos de conformidade, legalidade e gestão de riscos estratégicos; (d) aperfeiçoar a integração dos instrumentos de gestão estratégica; (e) aumentar a eficácia dos indicadores de resultado e de esforço, obtendo maior efetividade e celeridade no monitoramento; (f) garantir maior previsibilidade no planejamento de longo prazo; (g) compatibilizar as visões *top-down* e *bottom-up*, com participação e envolvimento da Diretoria Executiva e principais lideranças da organização na concepção do Planejamento Estratégico; (h) dar ampla transparência das etapas do processo de construção do Planejamento Estratégico aos colaboradores, incitando-os à participação via palestras e canais de comunicação construídos especificamente para esse fim (sítio eletrônico na intranet e e-mail), onde também foram disponibilizados diversos materiais e conteúdos associados ao planejamento estratégico e às oficinas; (i) identificar os principais produtos de caráter estratégico; e (j) otimizar e adequar a carteira de projetos aos recursos disponíveis.

Abriu-se, assim, ao longo do segundo semestre de 2019, um amplo processo de debates, trocas de ideias e busca de consensos em todos os níveis hierárquicos da empresa acerca das estratégias mais adequadas para a EPE nos anos subsequentes. Desde os cargos de nível médio aos membros do Conselho de Administração, todos os colaboradores da EPE tiveram a oportunidade de discutir e identificar os principais desafios da empresa, os pontos fortes e fracos internos e as oportunidades e ameaças externas.

Este trabalho, conduzido pelo CGE-X, recebeu todo o suporte e apoio da Diretora Executiva e contou com a facilitação, por meio de oficinas de trabalho com todas as lideranças da empresa, da Escola Nacional de Administração Pública - Enap, instituição de referência no conhecimento acadêmico em temas relativos à Gestão e Administração, que trouxe maior embasamento técnico ao trabalho e a neutralidade na busca de consensos.

Além disso, os membros do CGE-X foram incentivados a realizar pré-oficinas com os colaboradores de suas respectivas áreas com o objetivo de construir um diagnóstico organizacional que seria debatido nos encontros promovidos pela Enap. Nestes, foram rediscutidos o negócio, a missão, a visão, os valores e objetivos estratégicos, assim como as iniciativas, os indicadores e as metas estratégicas, visando reforçar a capacidade interna, aperfeiçoar a gestão e a operação organizacional.



Imagem 1. Pré-oficina de trabalho com os colaboradores da DGC/STI (setembro de 2019)



Imagem 2. Oficina de trabalho com a liderança da EPE, facilitada pela Enap (outubro de 2019)

Vale destacar o reforço que a Diretoria Executiva deu à equipe da Assessoria da Presidência, responsável pela presidência do CGE-X, com a alocação temporária, durante o período de construção do PEI 2020-2023, de uma vaga de estagiário, pertencente à Auditoria Interna, assim como de um Analista de Pesquisa Energética da Superintendência de Transmissão de Energia – STE, vinculada à Diretoria de Estudos de Energia Elétrica – DEE.

Visando à transparência e ao desenvolvimento de um trabalho colaborativo, durante a construção do PEI 2020-2023, foram realizadas diversas apresentações dos resultados preliminares do trabalho que estava sendo realizado nas reuniões tanto do Conselho de Administração, quanto de Diretoria Executiva e de Gestão com as lideranças da empresa. Além disso, foram realizadas palestras abertas no auditório da EPE para os empregados, assim como foi criada uma página na intranet da empresa, onde todos os colaboradores puderam acompanhar o processo, interagir e contribuir por meio de diversas pesquisas.

Em seguida, tendo sido aprovados todos os elementos do documento, iniciou-se amplo processo de informação do PEI 2020-2023 aos colaboradores da EPE e à sociedade em geral, seguindo um plano de comunicação previamente definido com a Assessoria de Comunicação Social da empresa, por meio de sua divulgação aos empregados por e-mail, na intranet e em painéis espalhados pela empresa. Também foram realizadas apresentações aos colaboradores e aos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria. Em relação ao público externo, a divulgação do trabalho ocorreu redes sociais e no site da EPE.

A missão, visão, valores, propósito, objetivos estratégicos, indicadores e metas estratégicas do ciclo 2020-2023 foram estabelecidos visando à qualidade do assessoramento direto ao MME, à promoção de uma transição energética brasileira aderente às potencialidades, fragilidades e vantagens competitivas do país no cenário energético nacional/regional e internacional, à implementação de processos de planejamento cada vez mais integrados e à redução das assimetrias de informação no mercado, reduzindo, assim, os custos de transação e as incertezas e promovendo um ambiente de maior confiança para investimentos no setor energético brasileiro, com novos entrantes e maior competição. O fortalecimento dos processos de conformidade também está presente na estratégia.

Tal revisão teve por objetivo levar a EPE a atingir patamares cada vez mais elevados de excelência em sua atuação, de modo a reforçar a visão perante a sociedade como uma referência em estudos

e pesquisas que contribuem para a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas e do planejamento e desenvolvimento energético do país.

PLANO DE NEGÓCIOS 2020

O negócio da EPE, ou seja, seu ramo de atuação, sofreu uma pequena modificação em relação ao que vinha sendo praticado nos ciclos anteriores do PEI e passou a ser de “realização de estudos e pesquisas para subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política e do planejamento energético brasileiro”.

Já a missão da EPE, que traduz a razão de sua existência, passou a vigorar com a seguinte redação: **“realizar estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o planejamento, o desenvolvimento e a política energética nacional”**.

O Conselho de Administração definiu que a visão que a EPE deve percorrer dentro do ciclo 2020-2023 do Planejamento Estratégico Institucional é a de **“ser uma organização proativa, inovadora e reconhecida por sua excelência técnica em estudos e pesquisas no setor energético”**.

No mais, foi definido um propósito para a empresa, que é o modo único e autêntico por meio do qual a EPE fará a diferença no mundo, ou seja, que **“o futuro da energia começa na EPE”**.

Ademais, foram definidos cinco valores para a empresa, que são os princípios a serem observados nas ações e condutas dos empregados e dirigentes. Constituem, então, como valores da EPE a **ética, o comprometimento, o diálogo, a inovação e o respeito ao ser humano**, onde se entende que:

- Comprometimento: “Alinhamo-nos à missão, visão e objetivos institucionais da empresa, superando obstáculos e encarando os desafios como força motivadora para atingir o resultado efetivo para a sociedade brasileira.”
- Diálogo: “Buscamos a prática do diálogo franco, respeitoso e profissional, num ambiente de convivência e estímulo a diferentes perspectivas, respeitando a opinião alheia e o direito democrático de expressão das pessoas e entidades que se relacionam com a instituição, como instrumento para a integração, inovação e relevância do nosso trabalho.”

- **Ética:** “Em nossas ações, compromissos e relações em geral, consideramos essenciais a transparência, a impessoalidade, a integridade, a isonomia e a não discriminação como fundamentos para uma atuação visando um planejamento energético de excelência.”
- **Inovação:** “Estamos permanentemente em busca de novas formas, práticas e atitudes que geram valor para a sociedade e que estejam alinhadas às transformações tecnológicas no setor energético e à gestão pública e corporativa.”
- **Respeito ao ser humano:** “Em nossas atitudes valorizamos e respeitamos a dignidade, as necessidades e os direitos individuais e a diversidade, pois entendemos a pluralidade e a cidadania como chaves para uma rica troca de experiências entre os colaboradores e sociedade.”

Assim, para cumprir a missão institucional, alcançar a visão, com respeito aos valores da EPE, o Conselho de Administração aprovou um conjunto de onze objetivos estratégicos, dispostos, de acordo com a metodologia do *Balanced Scorecard - BSC*, em três perspectivas: sociedade, processos finalísticos e apoio à gestão.

Assim, os dois objetivos estratégicos associados à perspectiva da sociedade são:

- **S01. Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil; e**
- **S02. Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.**

No que tange aos aspectos relacionados à perspectiva dos processos finalísticos, foram definidos quatro objetivos estratégicos:

- **PF01. Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional;**
- **PF02. Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia;**
- **PF03. Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético; e**

- **PF04. Aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.**

Por fim, em relação à perspectiva do apoio à gestão, o Conselho de Administração deliberou pela aprovação de cinco objetivos estratégicos:

- **AG01. Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado;**
- **AG02. Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa por meio da consolidação da gestão de projetos, implantação da gestão de processos e fomento à disseminação de conhecimento, fortalecendo a integração entre as áreas;**
- **AG03. Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC, ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho;**
- **AG04. Aprimorar a gestão de pessoas mediante a valorização do ser humano, visando ao desenvolvimento gerencial e das pessoas, à retenção dos talentos e à preparação de potenciais sucessores; e**
- **AG05. Aprimorar a gestão orçamentária para melhorar a eficiência e qualidade dos gastos, integrada aos instrumentos de gestão, visando assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais.”**

Todos estes elementos citados foram consolidados e encontram-se presentes no Mapa Estratégico da EPE Ciclo 2020-2023 (Figura 4).

Cumprе ressaltar que o ciclo 2020-2023 do Planejamento Estratégico Institucional mantém a adequação da EPE aos preceitos da Lei nº 13.303/2016, a Lei Geral de Responsabilidade das Estatais, garantindo o atendimento de premissas básicas de transparência e divulgação, responsabilidade corporativa, sustentabilidade, integridade, controle e competência.

Vale destacar que, de acordo com a deliberação do Conselho de Administração que aprovou o PEI 2020-2023 – Plano de Negócios 2020, o colegiado acompanhará a evolução da implementação do plano por meio do monitoramento do Índice de Satisfação do Ministério de Minas e Energia – MME

com os estudos e pesquisas realizados pela EPE. Esta mesma deliberação dotou a Diretoria Executiva da responsabilidade de elaborar um plano tático e acompanhar a sua evolução por meio de indicadores que refletissem o atingimento dos objetivos estratégicos.

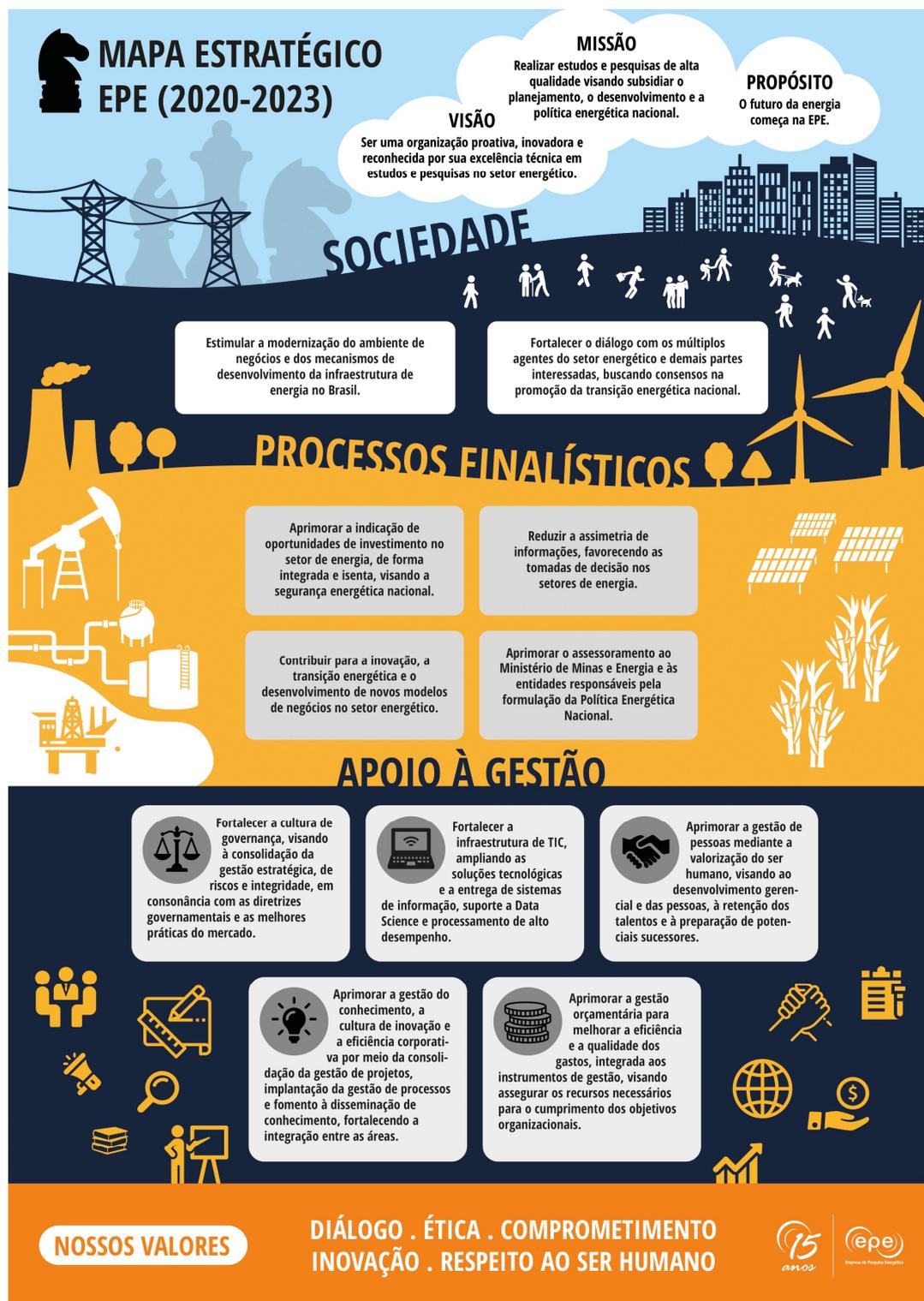


Figura 4. Mapa Estratégico da EPE – Ciclo 2020-2023 do Planejamento Estratégico Institucional

PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2020

O plano tático da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, aqui nomeado de Plano Diretor Institucional – PDI, é o responsável por criar as condições para que as metas e os objetivos estratégicos estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional – PEI sejam atingidos. Por se tratar de um planejamento mais específico, suas ações são coordenadas e acompanhadas pelos membros da Diretoria Executiva e demais colaboradores que ocupam cargos gerenciais na empresa, tais como Superintendentes, Superintendentes Adjuntos e demais cargos correlatos, onde se destacam a Chefia de Gabinete, as assessorias, a Assessoria de Comunicação Social, a Consultoria Jurídica, a Ouvidoria e a Área de Conformidade e Riscos.

O PDI 2020 ocupa-se, entre outras questões, com a alocação dos diversos tipos de recursos, sejam eles orçamentários ou humanos. Assim, ele integra a estrutura da EPE para fazer frente aos desafios estratégicos, desdobrando os objetivos institucionais em departamentais.

Uma característica que diferencia o PDI do PEI é o tempo que as ações são aplicadas, geralmente no período de 1 a 3 anos, abrangendo metas a serem alcançadas num futuro mais próximo do que o visado no PEI, ou seja, o médio prazo. Assim, a maioria dos programas e projetos da empresa são plurianuais, conforme será abordado na sequência deste documento, de forma mais aprofundada. No entanto, como se trata do PDI 2020, as ações descritas no plano dizem respeito apenas àquelas previstas para ocorrerem entre os dias 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro 2020.

CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2020

Com vistas à elaboração do PEI 2020-2023 em 2019, foram discutidos tanto no âmbito do CGE-X, quanto da Diretoria Executiva, um conjunto de ações que fariam parte do instrumento de Gestão Estratégica a nível tático, ou seja, do Plano Diretor Institucional – PDI 2020. Elas, por sua vez, deveriam ser detalhadas pelas equipes e formalmente propostas pelo comitê à Diretoria Executiva, com foco no atingimento dos objetivos estratégicos e alcance da visão institucional no horizonte do ciclo.



Imagem 3. Oficina de Canvas de Projeto realizada no escritório da EPE, com facilitação da Enap, com vistas à construção dos projetos do PDI 2020 (outubro de 2019)

Diante do cenário de forte restrição orçamentária que se vislumbrava para o ano de 2020, houve o entendimento em dezembro de 2019, tão logo aprovado o Plano de Negócios 2020 pelo Conselho de Administração, que a aprovação do Plano Diretor Institucional – PDI deveria ser realizada à luz do orçamento que ainda seria definido para a empresa no primeiro trimestre de 2020, quando a Diretoria Executiva teria um cenário mais claro dos recursos disponíveis para priorização e alocação da dotação orçamentária.

Entretanto, o ano de 2020 foi marcado por grandes desafios, que levaram a novos atrasos na construção do documento do PDI 2020, previsto de ser aprovado pela Diretoria Executiva no início do ano. Afinal, como imaginado, o primeiro bimestre de 2020 foi marcado por um cenário fiscal nacional bastante restritivo, o que levou a uma redução significativa do volume de recursos orçamentários disponíveis. Tal restrição, no começo do exercício, atrasou a execução de grande parte dos programas e projetos previstos em 2019 para compor o PDI 2020, levando, em alguns casos, à inviabilidade, quando os reflexos do atraso impactaram suas realizações dentro do exercício.

Como consequência, houve a decisão, em fevereiro, pela não formalização, naquele momento, do PDI 2020 e o redirecionamento estratégico para as ações da empresa que mitigassem o impacto das restrições orçamentárias às atividades da EPE.

Neste mesmo período, houve a substituição de dois membros da Diretoria Executiva: o Diretor de Gestão Corporativa e o Diretor de Estudos do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Este fato

também contribuiu para a decisão de aguardar as nomeações dos indicados ao colegiado, que não foram imediatas, e a familiarização dos mesmos com os desafios de suas respectivas áreas, para fins de construção de uma carteira de programas e projetos estratégicos alinhada às suas expectativas, ainda mais diante de um quadro onde não havia um plano tático formalizado na empresa, para que apenas dessem continuidade.

Cabe ressaltar que o avanço contínuo do novo coronavírus levou a Organização Mundial da Saúde – OMS a defini-lo como pandemia. Diante disso, a empresa viu-se exposta, no início de março, a uma série de riscos estratégicos e operacionais, que poderiam ter, como consequência, possíveis atrasos ou interrupção do fornecimento de insumos para as atividades, mudanças nas demandas do Ministério de Minas e Energia – MME, aumento dos custos, questões de saúde e segurança de funcionários, insuficiência da força de trabalho etc. Estas incertezas, por sua vez, poderiam afetar as entregas previstas e, até mesmo, paralisar as atividades.

Nesse sentido, vale registrar o esforço despendido pela gestão da EPE, no contexto de exceção da pandemia do novo coronavírus durante o exercício de 2020, que impôs mudanças significativas na administração da empresa, como colocar, imediatamente, 100% do quadro funcional em *home office*, assegurando a saúde dos seus empregados, sem prejuízo da produtividade e da eficiência. A EPE, ainda, realocou os recursos de suporte e de apoio, procurando fortalecer as soluções de tecnologia da informação; revisou todos os contratos administrativos e, o mais relevante, efetuou a reprogramação orçamentária para as despesas de manutenção e de funcionamento.

Antes mesmo da pandemia provocada pela Covid-19, a EPE já havia adotado uma série de medidas para a contenção de gastos, sendo a mais expressiva a mudança do seu escritório central, com previsão de conclusão para outubro de 2020, que reduzirá as despesas com locação praticamente pela metade. No entanto, vale destacar que o cenário de forte restrição orçamentária foi revertido com a ocorrência da pandemia e autorização para quebra da Regra de Ouro. Com isso, os créditos condicionados constantes no orçamento da EPE foram desbloqueados.

Uma consequência da pandemia foi o incremento bastante expressivo das demandas não planejadas do MME com vistas a subsidiar suas decisões em relação às políticas e ao planejamento energético nacional.

Como se não bastasse o cenário causado pela pandemia, a escassez de recursos orçamentários no primeiro trimestre do ano e o processo de mudança das instalações, a EPE foi alvo de um incidente de segurança da informação, que fez com que a empresa iniciasse uma revisão de suas estratégias e ações voltadas para a segurança da informação.

No entanto, é importante ressaltar que, nesse cenário de incertezas, não foram percebidos impactos significativos nas entregas dos produtos da EPE ao MME, aos agentes, nem à sociedade, graças ao esforço e à competência técnica do seu quadro de empregados.

Por fim, a consequência de todos esses fatos relatados foi o redesenho constante das estratégias a nível tático pela Diretoria Executiva, que, mesmo alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020-2023, levou ao atraso da consolidação dessas ações em um documento tático. Entretanto, apesar da delonga aprovação do PDI 2020 e dos respectivos instrumentos de monitoramento, ressalta-se que a gestão estratégica na EPE não foi negligenciada em momento algum pelo Comitê Executivo de Gestão Estratégica – CGE-X, tampouco pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

SÍNTESE DAS AÇÕES PREVISTAS

Para o atingimento dos objetivos estratégicos aprovados no Plano de Negócios 2020 da EPE pelo Conselho de Administração para o ciclo 2020-2023 do PEI, a Diretoria Executiva definiu, assessorada pelo Comitê Executivo de Gestão Estratégica – CGE-X, um conjunto de 37 ações (15 programas e 22 projetos), que foram, estão sendo ou serão executadas ao longo do exercício de 2020, no âmbito do Plano Diretor Institucional – PDI 2020.

Mister ressaltar que os programas e projetos do PDI, listados a seguir, possuem códigos que evidenciam tanto as áreas que os coordenam (PR – Presidência; DGC – Diretoria de Gestão Corporativa; DEE – Diretoria de Estudos de Energia Elétrica; DEA – Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais; e DPG – Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), quanto uma numeração sequencial, que será também utilizada nos PDI subsequentes, ou seja, PDI 2021,

PDI 2022 e PDI 2023. Dessa forma, ao final do ciclo 2020-2023 do PEI, tornar-se-á mais fácil avaliar, de forma ampla, o resultado do conjunto das estratégias definidas pela alta administração da EPE, a nível tático, para o alcance dos objetivos estratégicos do PEI 2020-2023.

Assim, com vistas ao atingimento dos objetivos estratégicos destacados, foram definidos e priorizados pela Diretoria Executiva da EPE os seguintes programas e projetos estratégicos para 2020:

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

OBJETIVO S01

ESTIMULAR A MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E DOS MECANISMOS DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE ENERGIA NO BRASIL

DEE.01	Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural
DEE.02	Proposta de novos desenhos de leilão
DEE.03	Proposta de novo modelo de comercialização
DEE.04	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DPG.01	Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio
DPG.03	Novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo
DPG.04	Estudos sobre a indústria de gás natural

OBJETIVO S02

FORTALECER O DIÁLOGO COM OS MÚLTIPLOS AGENTES DO SETOR ENERGÉTICO E DEMAIS PARTES INTERESSADAS, BUSCANDO CONSENSOS NA PROMOÇÃO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NACIONAL

PR.01	Reestruturação e fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE
PR.04	Fortalecimento da Consultoria Jurídica nas questões regulatórias
PR.09	Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DEA.04	Estudo Ambiental de Área Sedimentar na Bacia Terrestre do Solimões
DEA.05	Construção de parcerias estratégicas
DPG.07	Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás natural e biocombustíveis

PERSPECTIVA DE PROCESSOS FINALÍSTICOS

OBJETIVO PF01	APRIMORAR A INDICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NO SETOR DE ENERGIA, DE FORMA INTEGRADA E ISENTA, VISANDO À SEGURANÇA ENERGÉTICA NACIONAL
----------------------	---

DEE.01	Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural
DEE.04	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
DEE.05	Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão
DEE.07	Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DEA.02	Estudos socioambientais
DEA.03	Estudos socioambientais da UHE Bem Querer
DEA.04	Estudo Ambiental de Área Sedimentar na Bacia Terrestre do Solimões
DPG.01	Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio
DPG.02	Desenvolvimento do Plano Indicativo de Oleodutos - PIO
DPG.03	Novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo
DPG.06	Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos

OBJETIVO PF02	REDUZIR A ASSIMETRIA DE INFORMAÇÕES, FAVORECENDO AS TOMADAS DE DECISÃO NOS SETORES DE ENERGIA
----------------------	--

PR.06	Consolidação da Ouvidoria
PR.09	Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE
DEE.04	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
DEE.05	Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão
DEE.07	Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DEA.02	Estudos socioambientais
DEA.07	Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE
DPG.04	Estudos sobre a indústria de gás natural
DPG.05	Aprimoramento da análise de custos de exploração e produção - E&P
DPG.06	Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos
DPG.07	Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás natural e biocombustíveis

OBJETIVO PF03	CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS NO SETOR ENERGÉTICO
----------------------	--

DEE.01	Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural
DEE.02	Proposta de novos desenhos de leilão
DEE.03	Proposta de novo modelo de comercialização
DEE.04	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
DEE.05	Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão
DEE.07	Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DEA.02	Estudos socioambientais
DEA.05	Construção de parcerias estratégicas

OBJETIVO PF04	APRIMORAR O ASSESSORAMENTO AO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E ÀS ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELA FORMULAÇÃO DA POLÍTICA ENERGÉTICA NACIONAL
----------------------	--

PR.04	Fortalecimento da Consultoria Jurídica nas questões regulatórias
PR.05	Aprimoramento dos procedimentos internos para celebração, gestão e prestação de contas de acordos celebrados pela EPE
PR.09	Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE
DEE.01	Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural
DEE.04	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
DEE.06	Realização de estudo para apoiar a negociação da compra da energia da UHE Itaipu
DEA.01	Estudos econômico-energéticos
DEA.02	Estudos socioambientais
DPG.01	Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio
DPG.05	Aprimoramento da análise de custos de exploração e produção - E&P
DPG.06	Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos

PERSPECTIVA DE PROCESSOS DE APOIO À GESTÃO

OBJETIVO AG01

FORTALECER A CULTURA DE GOVERNANÇA, VISANDO À CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA, DE RISCOS E INTEGRIDADE, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES GOVERNAMENTAIS E AS MELHORES PRÁTICAS DO MERCADO

PR.02 Consolidação da gestão estratégica na EPE

PR.06 Consolidação da Ouvidoria

PR.07 Formação e assimilação de práticas associadas à cultura de governança, riscos, integridade e controles internos

DEA.06 Automação de processos e rotinas finalísticas

PR.02 Consolidação da gestão estratégica na EPE

OBJETIVO AG02

APRIMORAR A GESTÃO DO CONHECIMENTO, A CULTURA DE INOVAÇÃO E A EFICIÊNCIA CORPORATIVA POR MEIO DA CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS, IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS E FOMENTO À DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO, FORTALECENDO A INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS

PR.08 Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna da EPE

DGC.04 Aprimoramento do processo de gestão orçamentária

DGC.06 Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho

DEA.06 Automação de processos e rotinas finalísticas

DEA.07 Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE

OBJETIVO AG03

FORTALECER A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (TIC), AMPLIANDO AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E A ENTREGA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, SUPORTE A DATA SCIENCE E PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

DGC.06 Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho

DGC.07 Ampliação da segurança da informação da EPE

DEA.06 Automação de processos e rotinas finalísticas

DEA.07 Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE

DGC.06 Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho

OBJETIVO AG04

APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS MEDIANTE A VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO GERENCIAL E DAS PESSOAS, À RETENÇÃO DOS TALENTOS E À PREPARAÇÃO DE POTENCIAIS SUCESSORES

- PR.08 Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna da EPE
- DGC.01 Avaliação de desempenho dos gestores
- DGC.02 Implantação do trabalho remoto
- DGC.03 Gestão do trabalho durante a pandemia
- DEA.06 Automação de processos e rotinas finalísticas

OBJETIVO AG05

APRIMORAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA PARA MELHORAR A EFICIÊNCIA E QUALIDADE DOS GASTOS, INTEGRADA AOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, VISANDO ASSEGURAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

- PR.02 Consolidação da gestão estratégica na EPE
- PR.03 Valoração dos ativos tangíveis e intangíveis da EPE
- DGC.04 Aprimoramento do processo de gestão orçamentária
- DGC.05 Mudança do escritório central da EPE

Dessa forma, com vistas ao alcance da visão e ao atingimento dos objetivos estratégicos do PEI 2020-2023, a Diretoria Executiva da EPE entende serem estas as ações estratégicas da empresa, a nível tático, necessárias a serem executadas em 2020. Os resultados de muitas delas serão percebidos apenas no médio prazo e levarão a EPE a atingir patamares cada vez mais elevados de excelência em sua atuação, de modo a reforçar a visão perante a sociedade como uma referência em estudos e pesquisas que contribuem para a formulação, implementação e avaliação das políticas públicas e do planejamento e desenvolvimento energético do país .

Cumprido ressaltar que os projetos DEE.03 e DEE.04 fazem parte do programa DEE.02. No entanto foram individualizados no PDI 2020, tendo em vista a importância e o alcance dos resultados que se propõem.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

O quadro a seguir, além de informar as áreas e gerentes dos projetos e programas contidos no PDI 2020, apresenta a associação destas ações, de forma clara e objetiva, aos objetivos estratégicos do PEI 2020-2023. Nesse sentido, pode-se verificar que 25 delas possuem impacto em mais de um objetivo estratégico, o que denota o tamanho do alcance de seus resultados.

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	AREA	GERENTE	S 01	S 02	PF 01	PF 02	PF 03	PF 04	AG 01	AG 02	AG 03	AG 04	AG 05
Reestruturação e fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE	PR.01	GAB	Mariana Espécie		■									
Consolidação da gestão estratégica na EPE	PR.02	GAB	Carlos Henrique Brasil de Carvalho							■				■
Valoração dos ativos tangíveis e intangíveis da EPE	PR.03	GAB	Carlos Henrique Brasil de Carvalho											■
Fortalecimento da Consultoria Jurídica nas questões regulatórias	PR.04	PCJ	Bruno Abreu Bastos		■				■					
Aprimoramento dos procedimentos internos para celebração, gestão e prestação de contas de acordos celebrados pela EPE	PR.05	PCJ	Bruno Abreu Bastos						■					

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	AREA	GERENTE	S	S	PF	PF	PF	PF	AG	AG	AG	AG	AG
				01	02	01	02	03	04	01	02	03	04	05
Consolidação da Ouvidoria	PR.06	OUV	Aline Maria dos Santos				■			■				
Formação e assimilação de práticas associadas à cultura de governança, riscos, integridade e controles internos	PR.07	CGR	Elzencleaver Freitas de Aguiar							■				
Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna da EPE	PR.08	PCS	Maura Cruz Xerfan								■		■	
Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE	PR.09	PCS	Maura Cruz Xerfan		■		■		■					
Avaliação de desempenho dos gestores	DGC.01	SGP	Ivete Terra Nunes										■	
Implantação do trabalho remoto	DGC.02	SGP	Ivete Terra Nunes										■	
Gestão do trabalho durante a pandemia	DGC.03	SGP	Angela Regina Livino de Carvalho										■	
Aprimoramento do processo de gestão orçamentária	DGC.04	SRF	Paulo Emílio Teixeira Barbosa								■			■
Mudança do escritório central da EPE	DGC.05	SRL	Gustavo Rodrigues Machado											■

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	AREA	GERENTE	S	S	PF	PF	PF	PF	AG	AG	AG	AG	AG
				01	02	01	02	03	04	01	02	03	04	05
Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho	DGC.06	STI	Sérgio Lúcio Guimarães de Miranda								■	■		
Ampliação da segurança da informação da EPE	DGC.07	STI	Sérgio Lúcio Guimarães de Miranda									■		
Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural	DEE.01	SGE	Gustavo Brandão Haydt de Souza	■		■		■	■					
Proposta de novos desenhos de leilão	DEE.02	SEG	Guilherme Mazolli Fialho	■				■						
Proposta de novo modelo de comercialização	DEE.03	GAB	Renata Nogueira Francisco de Carvalho	■				■						
Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento	DEE.04	SEG	Gustavo Pires da Ponte	■		■	■	■	■					
Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão	DEE.05	STE	Maxwell Cury Junior			■	■	■						
Realização de estudo para apoiar a negociação da compra da energia da UHE Itaipu	DEE.06	GAB	Renata Nogueira Francisco de Carvalho						■					
Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento	DEE.07	SGE	Renata Nogueira Francisco de Carvalho			■	■	■						

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	AREA	GERENTE	S 01	S 02	PF 01	PF 02	PF 03	PF 04	AG 01	AG 02	AG 03	AG 04	AG 05
Estudos econômico-energéticos	DEA.01	SEE	Carla da Costa Lopes Achão	■	■	■	■	■	■					
Estudos socioambientais	DEA.02	SMA	Elisângela Medeiros de Almeida			■	■	■	■					
Estudos socioambientais da UHE Bem Querer	DEA.03	SMA	Federica Natasha G. A. dos Santos Sodré			■								
Estudo Ambiental de Área Sedimentar na Bacia Terrestre do Solimões	DEA.04	SMA	Hermani de Moraes Vieira		■	■								
Construção de parcerias estratégicas	DEA.05	GAB	Giovani Vitória Machado		■			■						
Automação de processos e rotinas finalísticas	DEA.06	GAB	Giovani Vitória Machado							■	■	■	■	
Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE	DEA.07	GAB	Giovani Vitória Machado				■				■	■		
Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio	DPG.01	SDB	Rafael Barros Araujo	■		■			■					
Desenvolvimento do Plano Indicativo de Oleodutos - PIO	DPG.02	SDB	Patrícia Feitosa Bonfim Stelling			■								

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	AREA	GERENTE	S	S	PF	PF	PF	PF	AG	AG	AG	AG	AG
				01	02	01	02	03	04	01	02	03	04	05
Novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo	DPG.03	SDB	Filipe de Pádua Fernandes Silva	■		■								
Estudos sobre a indústria de gás natural	DPG.04	SPG	Gabriel de Figueiredo da Costa	■			■							
Aprimoramento da análise de custos de exploração e produção - E&P	DPG.05	SPG	Adriana Queiroz Ramos				■		■					
Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos	DPG.06	SPG	Roberta de Albuquerque Cardoso			■	■		■					
Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás natural e biocombustíveis	DPG.07	GAB	Alexandre Cobbett Stael Cosme		■		■							

Além do alinhamento estratégico do PDI 2020 ao PEI 2020-2023, uma rápida análise do quadro acima demonstra a multiplicidade de áreas da empresa que coordenam ações estratégicas do plano. Este aspecto ressalta o compromisso tanto da Presidência, quanto de todas as diretorias da EPE no atingimento dos objetivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração.

De forma resumida e análoga, a tabela a seguir ressalta a abrangência do plano tático em quase todas as áreas da empresa, sejam elas finalísticas ou de gestão e administração. Ao todo são 9 ações (2 projeto e 7 programas) da Presidência, 7 ações (6 projetos e 1 programa) da Diretoria de Gestão Corporativa, 7 projetos da Diretoria de Estudos de Energia Elétrica, 7 ações (5 programas e 2 projetos) da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais e 7 projetos da Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis.

DIRETORIA	ÁREA	AÇÕES
Presidência (PR)	Gabinete (GAB)	■ ■ ■
	Consultoria Jurídica (PCJ)	■ ■
	Ouvidoria (OUV)	■
	Conformidade e Riscos (CGR)	■
	Assessoria de Comunicação Social (PCS)	■ ■
Diretoria de Gestão Corporativa (DGC)	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)	■ ■ ■
	Superintendência de Recursos Financeiros (SRF)	■
	Superintendência de Recursos Logísticos (SRL)	■
	Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STI)	■ ■
Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE)	Gabinete (GAB)	■ ■
	Superintendência de Planejamento da Geração (SGE)	■ ■
	Superintendência de Transmissão de Energia (STE)	■
	Superintendência de Projetos de Geração (SEG)	■ ■
Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA)	Gabinete (GAB)	■ ■ ■
	Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos (SEE)	■
	Superintendência de Meio Ambiente (SMA)	■ ■ ■
Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG)	Gabinete (GAB)	■
	Superintendência de Petróleo e Gás Natural (SPG)	■ ■ ■
	Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (SDB)	■ ■ ■
TOTAL		37

Outro aspecto que merece destaque no PDI 2020 é o caráter plurianual dos projetos e programas nele contidos. Esta é uma das características da maioria das ações desenvolvidas pela EPE, sejam elas estudos e pesquisas ou administrativas. O quadro a seguir destaca esta tendência das ações do plano. No entanto, ressalta-se que o PDI 2020 é limitado às ações e resultados ocorridos no exercício do ano de 2020. Afinal, mesmo que o projeto ou programa tenha iniciado antes de 1º de janeiro de 2020 ou será concluído após 31 de dezembro de 2020, em seu escopo, resultados e balanços, são considerados apenas os avanços que ocorreram ou ocorrerão ainda neste exercício ao qual ele se limita.

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	2020	2021	2022	2023
Reestruturação e fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE	PR.01	■	■	■	■
Consolidação da gestão estratégica na EPE	PR.02	■	■	■	■
Valoração dos ativos tangíveis e intangíveis da EPE	PR.03	■	■	■	
Fortalecimento da Consultoria Jurídica nas questões regulatórias	PR.04	■	■	■	■
Aprimoramento dos procedimentos internos para celebração, gestão e prestação de contas de acordos celebrados pela EPE	PR.05	■			
Consolidação da Ouvidoria	PR.06	■	■	■	■
Formação e assimilação de práticas associadas à cultura de governança, riscos, integridade e controles internos	PR.07	■	■	■	■
Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna da EPE	PR.08	■	■	■	■
Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE	PR.09	■	■	■	■
Avaliação de desempenho dos gestores	DGC.01	■	■	■	■
Implantação do trabalho remoto	DGC.02	■	■	■	■
Gestão do trabalho durante a pandemia	DGC.03	■	■		
Aprimoramento do processo de gestão orçamentária	DGC.04	■	■	■	
Mudança do escritório central da EPE	DGC.05	■			
Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho	DGC.06	■	■	■	

PROGRAMA / PROJETO	Nº.	2020	2021	2022	2023
Ampliação da segurança da informação da EPE	DGC.07	■	■	■	
Modelo de integração de geração, transmissão e gás natural	DEE.01	■	■	■	■
Proposta de novos desenhos de leilão	DEE.02	■	■	■	■
Proposta de novo modelo de comercialização	DEE.03	■	■	■	■
Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento	DEE.04	■	■	■	■
Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão	DEE.05	■	■		
Realização de estudo para apoiar a negociação da compra da energia da UHE Itaipu	DEE.06	■			
Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento	DEE.07	■	■		
Estudos econômico-energéticos	DEA.01	■	■	■	■
Estudos socioambientais	DEA.02	■	■	■	■
Estudos socioambientais da UHE Bem Querer	DEA.05	■	■	■	■
Estudo Ambiental de Área Sedimentar na Bacia Terrestre do Solimões	DEA.06	■			
Construção de parcerias estratégicas	DEA.07	■			
Automação de processos e rotinas finalísticas	DEA.08	■			
Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE	DEA.09	■			
Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio	DPG.01	■	■	■	■
Desenvolvimento do Plano Indicativo de Oleodutos - PIO	DPG.02	■			
Novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo	DPG.03	■	■	■	■
Estudos sobre a indústria de gás natural	DPG.04	■	■	■	■
Aprimoramento da análise de custos de exploração e produção - E&P	DPG.05	■	■		
Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos	DPG.06	■	■	■	■
Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás natural e biocombustíveis	DPG.07	■	■	■	■

PROGRAMAS E PROJETOS

Como abordado ao longo deste documento, o Plano Diretor Institucional – PDI 2020 é composto por uma série programas e projetos estratégicos, sob coordenação da Diretoria Executiva da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, com o objetivo de alcançar os objetivos, as metas e a visão estratégica definida pelo Conselho de Administração, no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020-2023. Trata-se, portanto, do plano tático da empresa.

CONCEITOS IMPORTANTES

O Governo Federal, no Manual de Elaboração do Plano Plurianual – PPA, conceitua projeto como um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do Governo.

Já a 6ª edição do The Project Management Body of Knowledge – PMBOK® Guide (Guia dos Conhecimentos sobre a Administração de Projetos), publicada em 2017 pelo Project Management Institute – PMI®, referência internacional em boas práticas gerenciamento de projetos, conceitua um projeto, em linhas gerais, como um esforço temporário para a criação de um produto, serviço ou resultado exclusivo.

A natureza temporária de um projeto indica que ele tem início e término definidos. O término é alcançado quando os objetivos do projeto são atingidos ou quando o projeto é encerrado porque os seus objetivos não serão ou não podem ser alcançados, ou quando há necessidade do projeto deixar de existir. Ele também pode ser encerrado se o cliente, patrocinador ou financiador assim o desejar.

No entanto, vale ressaltar que o termo temporário normalmente não se aplica ao produto, serviço ou resultado criado pelo projeto. Afinal, a maioria dos projetos é empreendida para criar um resultado duradouro.

Cada projeto cria um resultado único, que pode ser tangível ou intangível. Embora elementos repetitivos possam estar presentes em algumas entregas e atividades do projeto, esta repetição não muda suas características fundamentais e exclusivas. Um esforço de trabalho contínuo é geralmente um processo repetitivo que segue os procedimentos existentes de uma organização.

Por outro lado, em virtude da natureza exclusiva dos projetos, pode haver incertezas ou diferenças quanto aos produtos, serviços ou resultados criados pelo projeto. Assim, um projeto é único porque não é uma operação de rotina, mas um conjunto específico de operações projetadas, com escopos e recursos bem definidos e empreendidos, para se atingir um objetivo singular.

As atividades do projeto podem ser novas para os membros de uma equipe de projeto, o que poderá exigir um planejamento mais dedicado do que outro trabalho de rotina. Além disso, os projetos são empreendidos em todos os níveis organizacionais e podem envolver uma única pessoa ou muitos colaboradores.

Dessa forma, um projeto precisa ser planejado, executado e controlado ao longo de seu ciclo de vida para atingir os objetivos planejados, que podem ser definidos em termos de resultados ou benefícios. Um projeto geralmente é considerado de sucesso se atingir os objetivos de acordo com seus critérios de aceitação, dentro de um prazo e orçamento acordados.

Geralmente o sucesso de um projeto está relacionado à entrega do produto, serviço ou resultado solicitado dentro do escopo, no prazo e com o orçamento e recursos determinados. A qualidade do projeto é afetada pelo balanceamento desses fatores. No mais, um projeto de sucesso é decorrente de uma série de eventos que contribuem para esse fato.

Cumprir ressaltar que um projeto difere de uma operação, uma vez que as operações são esforços contínuos que geram saídas repetitivas, com recursos designados para realizar basicamente o mesmo conjunto de tarefas. O gerenciamento de operações é responsável pela supervisão, orientação e controle das operações de negócios. Já os projetos exigem atividades de gerenciamento de projetos e conjuntos de habilidades, enquanto as operações exigem gerenciamento de processos de negócios. No entanto, eles têm alguns aspectos em comum, tais como: realização por pessoas; restrição de recursos; e planejamento, execução e controle.

Já o programa é um grupo de operações e/ou projetos relacionados e gerenciados de modo coordenado para a obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis se eles fossem

gerenciados individualmente. O programa envolve empreendimentos repetitivos ou cíclicos e, geralmente, tem tempo de duração maior.

O Manual de Elaboração do PPA conceitua programa como um instrumento que articula um conjunto de ações (orçamentárias e não orçamentárias) suficientes para enfrentar um problema, devendo seu desempenho ser passível de aferição por indicadores coerentes com o objetivo estabelecido.

PROJETOS E PROGRAMAS DO PDI 2020

O PDI 2020 agrega, dessa forma, o conjunto de programas e a carteira de projetos estratégicos da EPE executados no exercício de 2020, primeiro ano do ciclo 2020-2023 do Planejamento Estratégico Institucional. Por isso, é importante destacar algumas características da forma como são abordados e limitados os resultados das ações dentro do plano.

Uma vez que a maioria dos programas ou projetos estratégicos é plurianual, tomou-se a decisão, para fins de composição do PDI 2020, de considerar apenas a parcela da execução prevista entre os dias 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020. Isso significa que quaisquer ações e resultados que ocorreram antes de 1º de janeiro ou que acontecerão após 31 de dezembro não farão parte daqueles previstos no PDI 2020. Neste último caso, elas farão parte dos PDI subsequentes, ou seja, dos PDI 2021, PDI 2022 e/ou PDI 2023.

A título de exemplo, um projeto iniciado em 2019, que já realizou 40% de sua execução antes de 1º de janeiro de 2020 e tem término previsto para 2021, onde executará, nesse ano, 20%, significa, para o PDI 2020, ir de 40% até 80% ao final de 2020. Dessa forma, para o PDI 2020, a meta de realização é chegar nos 80% de execução, e não em 100%. Neste caso, esta deverá ser a meta do PDI 2021.

Como será percebido em muitos programas e projetos estratégicos do PDI 2020, uma vez que se trata do primeiro ano do PEI 2020-2023, os resultados previstos ainda podem estar distantes daqueles pretendidos de serem alcançados com a execução plena do programa ou projeto. Para a

maioria, o ano de 2020 é o de construção das bases que darão a sustentação das entregas previstas para os anos subsequentes, ou cujo impacto dos resultados apenas serão percebidos em meses – ou até mesmo anos – após as entregas. São etapas, fases e ações necessárias para o alcance dos resultados esperados, que terão forte impacto no alcance dos objetos e metas estratégicas.

Vale ressaltar que o monitoramento e controle das ações do PDI 2020 tornará possível a avaliação de quaisquer atrasos e postergações de projetos e programas estratégicos para além do horizonte 2020, aferindo o impacto não só na ação, mas também no alcance do(s) objetivo(s) estratégico(s) a que eles estejam vinculados.

Nesse sentido, é importante destacar, como visto anteriormente, que um programa ou projeto estratégico pode impactar um ou mais objetivos estratégicos, assim como pode ter uma ligação muito forte com a solidificação de um valor organizacional ou com o alcance da visão da empresa. No entanto, todos eles devem estar relacionados ao negócio e ao cumprimento da missão da EPE, definida pelo Conselho de Administração.

Este fato não é uma novidade, uma vez que o PEI 2020-2023 foi estruturado seguindo a metodologia do *Balanced Scorecard - BSC*, onde os objetivos estratégicos possuem uma forte relação de interdependência, com o foco no atingimento dos objetivos estratégicos da sociedade.

Mister destacar o caráter de flexibilidade deste instrumento, que dá agilidade a mudanças de rumos, intensificação de ações ou suspensão de atividades quando a Diretoria Executiva da EPE perceber a necessidade, diante de ameaças ou oportunidades que ocorrem durante o exercício, que podem impactar positiva ou negativamente o alcance dos objetivos e das metas estratégicas.

Dessa forma, o conjunto de programas e a carteira de projetos estratégicos da empresa estruturadas no início do exercício pode não ser a mesma que termine o ano. Programas e projetos estratégicos podem ser suspensos, interrompidos ou postergados para exercícios futuros, assim como novos podem ser incorporados. Além disso, cronogramas podem ser comprimidos ou dilatados, orçamentos priorizados ou cortados, assim como escopos modificados. O importante é que qualquer mudança tenha o foco no compromisso de atingimento dos objetivos estratégicos e no alcance de suas respectivas metas definidas pelo Conselho de Administração.

Ressalta-se, assim, o fato de que uma vez que o PDI 2020 é aprovado pela Diretoria Executiva, qualquer mudança deve ser tratada no âmbito deste colegiado e registrada em ata de Reunião de Diretoria, para que, assim, o CGE-X tome as providências cabíveis.

Os quadros a seguir detalham as principais características dos projetos e programas estratégicos que compõem o PDI 2020 da EPE. Eles estão organizados por diretoria responsável e é importante salientar que a ordem em que são apresentados não tem qualquer relação com a prioridade ou importância do programa ou projeto estratégico dentro do plano.

PROJETOS E PROGRAMAS DA PRESIDÊNCIA

PR.01	
Título	Reestruturação e fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S02
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Presidência (PR) Gabinete da Presidência (GAB-PR) Mariana de Assis Espécie
Descrição	<p>O Conselho Consultivo da EPE - Concepe foi estabelecido pela Lei nº 10.847/2004 e deve ser composto por diferentes representantes, tanto do fórum de secretários de energia dos estados, quanto da academia e do setor energético nacional. As últimas nomeações tiveram sua vigência extinta em 2018, tornando necessária a formação de nova composição para o pleno atingimento dos seus objetivos.</p> <p>Dentre as atribuições legais, compete ao Concepe sugerir diretrizes estratégicas e áreas prioritárias de atuação para estudos e pesquisas desenvolvidos pela EPE. Nessa esteira, o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Concepe figura como elemento central para a boa condução das atividades relacionadas ao Conselho.</p> <p>As entregas previstas para 2020 possibilitarão o alcance da meta de 2021, que é a elaboração de uma proposta de estratégia de comunicação interna e externa para divulgação das atividades realizadas pela nova gestão do Concepe.</p>
Objetivos	01. Recompôr o quadro de conselheiros do Conselho Consultivo da EPE, visando garantir ampla diversidade de representantes, em especial dos diversos segmentos do setor energético, na gestão 2020-2023.

	<ul style="list-style-type: none"> 02. Aumentar o engajamento dos conselheiros por meio do redesenho das atividades conduzidas pelo Concepe, como forma de subsidiar o fortalecimento dos estudos e pesquisas desenvolvidos pela EPE. 03. Aumentar a visibilidade do Conselho Consultivo da EPE para os públicos interno e externo da EPE.
Entregas para 2020	<ul style="list-style-type: none"> 01. Ofício para o MME contendo a indicação de nomes para composição do Concepe (gestão 2020-2023). 02. Primeira reunião da gestão 2020-2023 do Concepe. 03. Ata da primeira reunião divulgada no sítio eletrônico da EPE. 04. Informações atualizadas sobre a composição, a fundamentação legal e portaria de designação dos conselheiros do Concepe disponibilizadas no sítio eletrônico da EPE. 05. Revisão do Regimento Interno do Concepe pela Diretoria Executiva.
Informações adicionais	A realização das entregas 02, 03 e 04 em 2020 está condicionada à publicação, pelo MME, de portaria de designação dos novos conselheiros do Concepe.

PR.02

Título	Consolidação da gestão estratégica na EPE
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	AG01 AG05
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Assessoria da Presidência (GAB-PR)
Gerente	Carlos Henrique Brasil de Carvalho
Descrição	<p>O programa consiste na realização de diversas ações (projetos e operações) com foco na construção dos instrumentos necessários à consolidação da gestão estratégica na EPE, assim como na disseminação de boas práticas de planejamento, execução, monitoramento, controle, correção, construção de indicadores de desempenho e divulgação de resultados.</p> <p>Além disso, o programa possui ações no sentido de fomentar e subsidiar as diversas áreas da empresa no desenvolvimento de planos operacionais alinhados tanto ao Planejamento Estratégico Institucional - PEI, quanto aos Planos Diretores Institucionais PDI dele decorrentes. Estas ações estão previstas para os anos de 2021 a 2023.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> 01. Fomentar a cultura de gestão estratégica por toda a empresa. 02. Agregar valor à tomada de decisão da alta administração. 03. Melhorar a transparência e a eficácia das ações planejadas, com vistas ao atingimento dos objetivos estratégicos e ao alcance da visão institucional. 04. Definir processos integrados às estratégias, que permitirão, na prática, que as ações de todos na empresa sejam aderentes aos planos traçados.

	<ul style="list-style-type: none"> 05. Monitorar resultados em todos os aspectos, do financeiro ao reconhecimento da marca, de forma a conseguir corrigir os passos e manter a empresa no caminho planejado. 06. Criar critérios de gestão por meio de indicadores de desempenho que meçam os resultados dos processos e o desempenho dos gestores. 07. Ampliar o senso de pertencimento e a motivação dos colaboradores. 08. Transmitir imagem e conceito claros do negócio aos stakeholders.
Entregas para 2020	<ul style="list-style-type: none"> 01. Balanços de monitoramento do PDI 2020 (3º e 4º Trimestres). 02. Plano Diretor Institucional – PDI 2021, com aprimoramento dos indicadores de desempenho. 03. Plano de Negócios 2021. 04. Manual de Avaliação do Planejamento Estratégico. 05. Ações de fomento e divulgação interna do Planejamento Estratégico; e 06. Pesquisa de satisfação do Ministério de Minas e Energia com os produtos e serviços desenvolvidos pela EPE.
Informações adicionais	<p>O ano de 2020 foi marcado por grandes desafios tanto internos, quanto externos à empresa, que levaram a um atraso na consolidação dos instrumentos de gestão estratégica a nível tático, ou seja, do Plano Diretor Institucional – PDI 2020, conforme descrito no capítulo 1.</p> <p>No entanto, uma vez que o cenário fica mais claro e previsível, a definição de planos estratégico e tático para 2021 torna-se condição necessária para o atingimento dos objetivos deste programa dentro do ciclo 2020-2023 do PEI vigente.</p>

PR.03

Título	Valoração dos ativos tangíveis e intangíveis da EPE
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG05
Período de execução	2020 2021 2022
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Assessoria da Presidência (GAB-PR)
Gerente	Carlos Henrique Brasil de Carvalho
Descrição	<p>O projeto consiste na identificação de metodologias, na construção de ferramentas econômico-financeiras e na valoração tanto dos gastos diretos e indiretos incorridos pela EPE para execução de suas atividades, quanto dos impactos e resultados tangíveis e intangíveis dos produtos, serviços e informações disponibilizadas para os stakeholders da empresa. Consequentemente, haverá a identificação, em termos quantitativos, do valor agregado da EPE para a sociedade brasileira.</p> <p>Dessa forma, o projeto foi concebido para ser realizado em três fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Pesquisa e levantamento bibliográfico de metodologias de valoração de ativos tangíveis e intangíveis aplicáveis ao negócio da empresa, com

	<p>vistas à elaboração de termo de referência para contratação de consultoria especializada para realização do serviço.</p> <p>02. Contratação da consultoria especializada.</p> <p>03. Realização do serviço pela consultoria e acompanhamento contratual.</p>
Objetivos	<p>01. Qualificar o debate quanto à importância da EPE para a sociedade.</p> <p>02. Agregar valor à tomada de decisão da alta administração.</p> <p>03. Otimizar a carteira de operações, projetos e programas executados pela empresa, priorizando aqueles que agregam maior valor.</p> <p>04. Melhorar a eficiência e a qualidade dos gastos.</p> <p>05. Valorar a marca (brand equity) da EPE.</p>
Entregas para 2020	<p>01. Fasee 01. Levantamento bibliográfico e identificação de metodologias de valoração de ativos tangíveis e intangíveis aplicáveis ao modelo de negócios da EPE.</p>
Informações adicionais	<p>Em função de restrição orçamentárias, as entregas previstas para 2020 foram restritas àquelas que não dependiam da contratação de serviços de consultoria para execução do projeto.</p>

PR.04

Título	Fortalecimento da Consultoria Jurídica nas questões regulatórias
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	S02 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Presidência (PR) Consultoria Jurídica (PCJ) Bruno Abreu Bastos
Descrição	<p>A complexidade do setor de energia não reside apenas na difícil compreensão dos fenômenos da natureza relacionados à transformação energética e no próprio emprego da energia pela sociedade, conhecimento mais afeto às ciências exatas, mas também nas relações entre os diversos agentes e destes com os órgãos governamentais. Estas relações são regradas por normas e contratos, temas naturalmente relacionados com a atividade jurídica. Logo, diante de um cenário regulatório cada vez complexo, é importante que a EPE disponha de um corpo jurídico que possa melhor compreender tais questões, de forma a garantir maior segurança jurídica às atividades desenvolvidas pela EPE.</p>
Objetivos	<p>Este programa, tem por objetivo permitir que a Consultoria Jurídica amplie suas atividades na área regulatória, em um trabalho sempre cooperativo com outras áreas, e possibilitar que esta unidade se constitua, no futuro, como um agente de construção de soluções jurídicas para a EPE e para o setor de energia.</p>
Entregas para 2020	<p>01. Documentos (estudos, roadmaps, notas técnicas etc.) versando sobre regulação em conjunto com outras áreas da EPE.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 2
	<p>02. Assessoria em temas relacionados à regulação da energia em grupos de trabalho da EPE.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 2
	<p>03. Exposição por integrantes da Consultoria Jurídica em eventos promovidos pela EPE sobre regulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 1
	<p>04. Exposição por integrantes da Consultoria Jurídica em eventos externos sobre regulação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 1

PR.05

Título	Aprimoramento dos procedimentos internos para celebração, gestão e prestação de contas de acordos celebrados pela EPE
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	PF04
Período de execução	2020
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Consultoria Jurídica (PCJ)
Gerente	Bruno Abreu Bastos
Descrição	<p>O atual Regulamento de Licitações e Contratos da EPE possui uma seção destinada à celebração de “convênios”, no qual são listados alguns requisitos para a celebração de convênios, entendido este termo no sentido genérico para incluir diversos tipos de acordo de vontade entre a EPE e terceiros na consecução de um fim comum. No entanto, é possível identificar que tais requisitos não são suficientes para contemplar a diversidade de instrumentos submetidos para a EPE, como acordos, convênios, termos de cooperação etc. Portanto, tais instrumentos devem ser aprimorados. Por outro lado, a EPE também possui um Regulamento para Estabelecimento de Acordo de Cooperação que, atualmente, é subutilizado. Logo, em um cenário que se vislumbra o aumento da celebração de instrumentos desta natureza, é importante que os normativos internos da EPE estejam adequados e coerentes com a legislação, contemplando, inclusive, a responsabilidade de cada área no processo interno de elaboração, análise, aprovação, arquivamento dos documentos, gestão dos acordos e prestação de contas.</p>
Objetivos	Proporcionar à EPE maior segurança jurídica na celebração dos acordos e instrumentos congêneres, melhor organização dos arquivos produzidos e melhor gestão das atividades decorrentes dos acordos.
Entregas para 2020	<p>01. Proposta de revisão do Regulamento de Licitações e Contratos da EPE e do Regulamento para Estabelecimento de Acordo de Cooperação, a ser entregue à DGC para análise e tomada das providências que a Diretoria achar oportunas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 100%

02. Pronto acesso aos documentos dos acordos e instrumentos congêneres celebrados pela EPE.
- Meta para 2020: 100%

PR.06

Título	Consolidação da Ouvidoria
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	PF02 AG01
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Ouvidoria (OUV)
Gerente	Aline Maria dos Santos
Descrição	<p>Programa composto de projetos que visam elevar o grau de maturidade da Ouvidoria da EPE. Esta evolução deverá ocorrer através da elaboração de normas internas e adequações no local de atendimento, com vistas à prestação do serviço com maior qualidade.</p> <p>Os resultados esperados no horizonte 2021-2023 são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Diminuição do prazo médio das respostas com o aumento do número de funcionários qualificados da área de Ouvidoria (2021). 02. Proporcionar um ambiente favorável para o Sistema de Integridade da empresa através de um local que cumpra os requisitos necessários para o atendimento aos cidadãos (2021). 03. Melhoria do serviço prestado através da criação do sistema para consulta pelos usuários acerca do andamento das manifestações (etapas cumpridas e pendentes) com pesquisa de satisfação (2022).
Objetivos	<p>Este programa tem por objetivo fundamental elevar o grau de maturidade Ouvidoria da EPE com a execução das seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Incluir na base normativa interna: manual, procedimentos operacionais e fluxos relacionados as atividades da Ouvidoria e do SIC. 02. Alocar, dentro da empresa, um ambiente que cumpra os requisitos necessários para o atendimento aos cidadãos. 03. Disponibilizar um sistema na página da EPE para consulta pelos usuários acerca do andamento das manifestações (etapas cumpridas e pendentes) com pesquisa de satisfação.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Procedimento com o Fluxo de Denúncias e do Manual de Ouvidoria; e 02. Capacitação sobre as atividades da Ouvidoria para todos os funcionários da empresa.
Informações adicionais	<p>A base para obtenção das ações para a consolidação da Ouvidoria da EPE foi o Manual de Ouvidoria Pública da CGU (2019), os requisitos legais e Boas práticas interpostas pelo TCU e pela CGU e o Modelo de Maturidade da Ouvidoria Pública da OGU (2020).</p>

PR.07

Título	Formação e assimilação de práticas associadas à cultura de governança, riscos, integridade e controles internos
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	AG01
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Conformidade e Riscos (CGR)
Gerente	Elzenclaver Freitas de Aguiar
Descrição	<p>Programa estratégico composto de importantes projetos que visam fomentar e fortalecer a cultura de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos da EPE, tendo como atores envolvidos todas as áreas de governança da Presidência (CGR, Secretaria Geral, Conjur e Ouvidoria), além da Comissão de Ética da EPE e do Grupo de Trabalho que trata do assunto Conflito de Interesses na EPE.</p> <p>As entregas previstas para 2020 possibilitarão os seguintes resultados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Participação de processo visando a obtenção do Selo Pró Ética (2021). 02. Revisão do Programa de Integridade (2021). 03. Revisão do Plano de Integridade (2021). 04. Revisão e aperfeiçoamento base normativa e metodológica de Gestão de Riscos na EPE (2021). 05. Implantação de Ferramenta de Software visando a automatização do processo de Gestão de Riscos (2021).
Objetivos	Fomentar e fortalecer a cultura de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos da EPE, objetivando que tais práticas sejam cada vez mais conhecidas e implantadas em nossas atividades do dia a dia.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Capacitações pela Comissão de Ética e sobre os demais aspectos que compõem o Código de Ética, Conduta e Integridade da EPE; <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 1 (uma) campanha / palestra por ano, além da capacitação dos membros da Comissão de Ética e disponibilização de cartazes educativos, textos e vídeos para reflexão. - Meta para 2020: 1 (uma) roda de conversa de com os gestores para abordar os temas Assédio Moral, Assédio Sexual e Violência Laboral no ambiente de trabalho 02. Capacitações pela Ouvidoria, reforçando a importância do canal de denúncias e temas relacionados à área. <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: Fazer campanha para divulgação do Fluxo de Denúncias - Infográfico com o fluxo de denúncias para divulgação para toda a empresa e a gravação de um vídeo explicativo. 03. Capacitações sobre Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos, visando reforçar o papel da área e a importância da Governança para cada área da Empresa.

	<ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 1 capacitação sobre o processo de Gestão de Riscos Estratégicos, para o corpo gerencial da empresa. 04. Capacitações e trabalhos conjuntos, por parte de todos os atores envolvidos com os temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos - CGR. <ul style="list-style-type: none"> - Meta para 2020: 1 (uma) palestra sobre a importância da Ouvidoria para a Integridade da empresa. (ação da Ouvidoria em conjunto com a CGR) - Meta para 2020: 1 (uma) mesa redonda, na modalidade virtual, sobre “Ética e Mídias Sociais”. Esses eventos foram realizados em parceria com a Comunicação, Superintendência de Gestão de Pessoas, Ouvidoria e Conformidade e Gerenciamento de Riscos. 05. Bases do processo de adesão ao Instituto Ethos. 06. Participação de processo visando a obtenção do Selo Pró Ética. 07. Revisão do Programa de Integridade. 08. Minuta de Revisão do Plano de Integridade. 09. Contratação da Enap para capacitação em levantamento de Riscos Estratégicos. 10. Revisão da Matriz de Riscos Corporativos.
Informações adicionais	Os projetos previstos dentro desse programa fazem parte do ciclo de melhoria contínua do ambiente de Governança, Riscos, Integridade e Controles Internos da EPE.

PR.08

Título	Aperfeiçoamento do processo de comunicação interna da EPE
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	AG02 AG04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Presidência (PR)
Superintendência	Assessoria de Comunicação Social (PCS)
Gerente	Maura Cruz Xerfan
Descrição	<p>Esse programa visa aprimorar a comunicação interna, por meio de três projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01. Boletim EPE Informa - Manter a publicação como importante ferramenta de comunicação interna. O Boletim é uma ferramenta de comunicação que auxilia a reduzir ruídos entre os setores da empresa. Uma das formas mais eficazes de alcançar esse objetivo é pela disseminação de notícias entre as áreas dando mais transparência ao que cada uma realiza. 02. Canal EPE - Produzir conteúdo com a finalidade de manter e intensificar o uso do Canal EPE como alternativa à TV corporativa. 03. Plano de Comunicação Interna - Atender às demandas das diversas áreas internas priorizando o apoio a gestão nas campanhas de fluxo de

	comunicação, motivação, integração das áreas, capacitação e bem-estar dos empregados.
Objetivos	<p>Os objetivos dos projetos que compõem o programa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Boletim EPE Informa <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a gestão de pessoas atendendo uma demanda de comunicação interna refletida na primeira pesquisa de clima organizacional. - Fortalecer a integração entre as áreas. - Ser mais um canal de comunicação entre os gestores e os colaboradores. - Criar um documento de memória institucional. 02. Canal EPE <ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na Gestão do Conhecimento. - Ser mais um canal de comunicação entre os gestores e os colaboradores. - Ser uma videoteca de palestras, vídeos, eventos (repositório). - Fortalecer a Comunicação Interna. 03. Plano de Comunicação Interna <ul style="list-style-type: none"> - Zelar e aperfeiçoar o fluxo de comunicação interna, dando suporte à gestão, indo ao encontro dos objetivos estratégicos de apoio à gestão e ao fortalecimento do diálogo com todos os públicos da organização.
Entregas para 2020	<p>As entregas dos projetos que compõem o programa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Boletim EPE Informa <ul style="list-style-type: none"> - Criação de novas colunas. - Publicação de 12 edições ao ano. - Publicação da Edição Especial de Aniversário. - Promoção da interatividade. 02. Canal EPE <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de 12 vídeos anuais neste canal. 03. Plano de Comunicação Interna <ul style="list-style-type: none"> - Relatório anual das ações desenvolvidas pela área e demandas atendidas das mais diversas áreas.
Informações adicionais	<ol style="list-style-type: none"> 01. Boletim EPE Informa - Nos tempos da pandemia atual, a Comunicação tem sido ponto chave para muitas empresas. 02. Plano de Comunicação Interna - Proposta de plano de comunicação para o próximo ano em acordo com o calendário institucional a ser produzido.

PR.09

Título	Ampliação e fortalecimento das ações de comunicação externa da EPE
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	S02 PF02 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Presidência (PR)

Superintendência Gerente	Assessoria de Comunicação Social (PCS) Maura Cruz Xerfan
Descrição	<p>Esse programa visa aprimorar a comunicação externa, por meio de cinco projetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Manual de Imagem e Gestão de Crise <ul style="list-style-type: none"> - Este manual se propõe a ser um guia de referência e tem por objetivo orientar os colaboradores, em especial os porta-vozes, a lidar com eventuais focos de crise e/ou com a crise instalada. - Preza pelo valioso bem que uma empresa possui, que é sua imagem, resultado da percepção dos públicos com os quais se relaciona. 02. Política de Porta-vozes, Divulgação de Informações e Relacionamento Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Formação e coordenação do grupo de trabalho para revisão do documento elaborado. - Consolidação das contribuições, aprovação e implementação. 03. Plano de Comunicação Externa <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do plano de comunicação, onde é necessário conhecer exatamente os recursos que temos (materiais e não materiais) e o quanto alocaremos nas ações necessárias para atingir os objetivos estabelecidos no plano de comunicação. - Orçamento, empregados e/ou recursos humanos necessários etc. - Formas de obter os recursos necessários para a execução do plano de comunicação etc. - Análise criteriosa dos meios, veículos e ferramentas de comunicação que serão utilizados em cada ocasião nos comunicar com o público-alvo. 04. Fortalecimento do diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento da visibilidade da Empresa na mídia geral e especializada - Estabelecimento de pautas, promoção de coletivas com os jornalistas setoriais - Divulgação das publicações em linguagem menos técnica para os jornalistas e sociedade e, sempre que possível, acompanhadas de material audiovisual (vídeos, podcasts etc.), que possam facilitar a compreensão. - Fomento a publicações de release e notícias no portal. - Criação dos novos canais da EPE (Newsletter e Webinar) - Fortalecimento das estratégias e ampliação da presença e interatividade nas redes. 05. Pesquisa de Satisfação e Imagem Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de uma pesquisa anual de satisfação e publicação dela no portal. - Definição de metodologia de coleta de dados. - Tabulação dos dados. - Análise e discussão dos resultados. - Conclusão da análise dos resultados.

	<p>- Redação e apresentação do relatório final para publicação no portal.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Os objetivos dos projetos que compõem o programa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Manual de Imagem e Gestão de Crise <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer subsídios e diretrizes que precisam ser conhecidas por todos os empregados e consultadas quando o servidor estiver envolvido na gestão de crises institucionais, para que possamos manter o bom diálogo mesmo em momentos de crise. 02. Política de Porta-vozes, Divulgação de Informações e Relacionamento Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar e fortalecer a unicidade de discurso e a coerência na linguagem adotada pelos representantes da EPE junto à imprensa, eventos e outras representações institucionais. - Atender a requisitos da Lei 13.303/2016 e ao objetivo estratégico de fortalecer o diálogo com a sociedade. 03. Plano de Comunicação Externa <ul style="list-style-type: none"> - Implementar e zelar para que o plano de comunicação da EPE possa fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas. 04. Fortalecimento do diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas <ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer a marca. - Promover o diálogo. - Aprimorar a comunicação institucional. - Fomentar a cultura digital. - Engajar a sociedade com a marca. 05. Pesquisa de Satisfação e Imagem Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a visão do setor sobre a EPE. - Mensurar o que os usuários ou consumidores das informações e serviços estão pensando, sentindo e comentando sobre os processos, produtos e serviços da Organização. - Subsidiar aprimoramentos à gestão e aos processos finalísticos.
<p>Entregas para 2020</p>	<p>As entregas dos projetos que compõem o programa são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Manual de Imagem e Gestão de Crise <ul style="list-style-type: none"> - Minuta pronta para análise do grupo de trabalho - Formação e coordenação do grupo de trabalho para contribuições. - Aprovação do documento, apto para implementação 02. Política de Porta-vozes, Divulgação de Informações e Relacionamento Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Minuta pronta para análise do grupo de trabalho - Formação do grupo de trabalho - Aprovação da Política, apto para implementação 03. Plano de Comunicação Externa <ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de monitoramento de Mídia. - Relatório das ações planejadas. - Medição dos acessos ao portal. - Clipping de mídia especializada e não especializada. - Monitoramento do sentimento da marca

	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas e artes produzidas (mensuração).
04.	Fortalecimento do diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas <ul style="list-style-type: none"> - Relatório anual de monitoramento das redes. - Relatório de clipping anual (mídias e veículos). - Relatório semestral de acessos às principais páginas do portal.
05.	Pesquisa de Satisfação e Imagem Institucional <ul style="list-style-type: none"> - Documento final de pesquisa aprovado e apto para publicação no portal. - Apresentação dos resultados aos colaboradores.

PROJETOS E PROGRAMAS DA DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA

DGC.01	
Título	Avaliação de desempenho dos gestores
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC) Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) Ivete Terra Nunes
Descrição	Estabelecimento de sistemática de avaliação de desempenho dos gestores. As etapas previstas para serem realizadas no horizonte 2021-2023 são: 01. Definição das diretrizes e critérios da avaliação de desempenho. 02. Elaboração da sistemática e instrumento de avaliação. 03. Disponibilização da consulta pública interna. 04. Desenvolvimento e implementação do sistema de avaliação.
Objetivos	01. Melhorar as relações dos gestores com suas equipes com reflexo positivo no clima organizacional. 02. Fornecer diagnóstico e insumo para os programas de capacitação e desenvolvimento dos gestores. 03. Apoiar decisões estratégicas (realocação, provimento, reestruturação).
Entregas para 2020	01. Etapa 01 (2º trimestre) - Estudos dos Modelo de Excelência em Gestão - Meg da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ e o Modelo de Excelência em Gestão Pública - Megep, instituído pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespublica e das práticas adotadas por outros órgãos e empresas federais do setor de energia. 02. Etapa 02 (3º trimestre) - Validação pela Diretoria Executiva das etapas, prazos e cronograma de aplicação do programa.

	03. Etapa 03 (4º trimestre) – Proposição para a Diretoria Executiva das diretrizes e critérios do Programa e realinhamento dos prazos e cronograma.
Informações adicionais	01. Aplicação da avaliação piloto. 02. Aplicação definitiva da avaliação de desempenho. 03. Avaliação do resultado processo e ajustes necessários.

DGC.02

Título	Implantação do trabalho remoto
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC)
Superintendência	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)
Gerente	Ivete Terra Nunes
Descrição	Estabelecimento de regras e critérios para implantação do trabalho remoto. As etapas previstas para serem realizadas no horizonte 2021-2023 são: 01. Implantação do trabalho remoto. 02. Monitoramento do trabalho remoto.
Objetivos	Diversificar as formas de realização do trabalho com vistas à otimização de recursos, alinhando-se às novas tendências do mercado de trabalho.
Entregas para 2020	01. Etapa 01 (2º trimestre) – Estudos e benchmarking (cases de implantação). 02. Etapa 02 (3º trimestre) – Proposição da Norma de Trabalho Remoto 03. Etapa 03 (4º trimestre) – Validação pela Diretoria Executiva dos critérios e regramentos e apresentação da Norma de Trabalho Remoto.

DGC.03

Título	Gestão do trabalho durante a pandemia
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG04
Período de execução	2020 2021
Diretoria	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC)
Superintendência	Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP)
Gerente	Angela Regina Livino de Carvalho
Descrição	Adoção de ações pela SGP para a gestão do trabalho em home office decorrente da pandemia.

Objetivos	Dar condições no âmbito da atuação da SGP para a execução das atividades em home office e o alcance dos objetivos estabelecidos.
Entregas para 2020	<p>01. Etapa 01 (1º e 2º trimestres)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de instruções e de orientações para nortear a migração do trabalho presencial para a modalidade home office (PRES/DGC). - Adequação dos processos de trabalho da SGP. - Aplicação de ações voltadas à qualidade de vida. - Realização da 1ª pesquisa interna voltada à verificação dos reflexos do trabalho em home office. <p>02. Etapa 02 (3º trimestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da 2ª pesquisa interna voltada à verificação dos reflexos do trabalho em home office. - Aplicação de ações voltadas à qualidade de vida. <p>03. Etapa 03 (4º trimestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização da 3ª pesquisa interna voltada à verificação dos reflexos do trabalho em home office.
Informações adicionais	Este projeto decorre da necessidade de documentar e avaliar as medidas adotadas pela EPE para possibilitar a realização do trabalho na modalidade home office, decorrente da pandemia do Covid-19, oferecendo condições para a realização do trabalho necessário com maior segurança para todos.

DGC.04

Título	Aprimoramento do processo de gestão orçamentária
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	AG02 AG05
Período de execução	2020 2021 2022
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC) Superintendência de Recursos Financeiros (SRF) Paulo Emílio Teixeira Barbosa
Descrição	<p>Aperfeiçoamento do processo de gestão orçamentária, com os seguintes requisitos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Melhoria da comunicação entre os envolvidos. 02. Aprimoramento da ferramenta de sistema para planejamento e execução orçamentária. 03. Aprimoramento da metodologia de acompanhamento e controle da execução orçamentária. 04. Estabelecimento de diretrizes para a execução orçamentária 05. Estabelecimento do fluxo do processo orçamentário. <p>Uma entrega prevista para ser realizada em 2021 é a Norma de Execução Orçamentária.</p>
Objetivos	Aperfeiçoar a execução orçamentária em termos quantitativos e qualitativos para o atendimento das necessidades da empresa.

Entregas para 2020	Sistema operacional de acompanhamento de planejamento e execução orçamentária
--------------------	---

DGC.05

Título	Mudança do escritório central da EPE
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG05
Período de execução	2020
Diretoria	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC)
Superintendência	Superintendência de Recursos Logísticos (SRL)
Gerente	Gustavo Rodrigues Machado
Descrição	No contexto do aprimoramento da gestão orçamentária e melhoria da eficiência e qualidade dos gastos, este projeto visa reduzir o orçamento associado à localização funcional da EPE.
Objetivos	Prover uma infraestrutura de espaço para desenvolvimento das atividades operacionais da EPE em um escritório central de localização estratégica na cidade do Rio de Janeiro, atendendo as condições legais de segurança e conforto e em linha com a capacidade orçamentária e financeira da organização.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Locação de espaço de trabalho situado estrategicamente na cidade do Rio de Janeiro adequado às necessidades operacionais da EPE em bases contratuais compatíveis com sua capacidade orçamentária e financeira. 02. Infraestrutura logística alinhada às melhores práticas de sustentabilidade e segurança em termos de imóveis corporativos. 03. Melhoria da produtividade associada à otimização do leiaute da organização. 04. Redução significativa de recursos orçamentários e financeiros, tanto para os valores de locação como para gastos de manutenção da infraestrutura logística.

DGC.06

Título	Ampliação da infraestrutura de processamento de alto desempenho
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG02 AG03
Período de execução	2020 2021 2022
Diretoria	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC)
Superintendência	Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STI)
Gerente	Sérgio Lúcio Guimarães de Miranda

Descrição	Ampliação dos recursos de infraestrutura para o processamento de alto desempenho de modelos matemáticos e estatísticos ou que utilizam grande massa de dados.
Objetivos	Aumentar a eficiência das áreas na elaboração de estudos e nas respostas às demandas do MME cujos resultados sejam obtidos pelo processamento dos modelos que necessitam de alto desempenho de processamento.
Entregas para 2020	01. Aquisição de novos servidores para a plataforma local da EPE (contratação em andamento em 2020 com implantação prevista para 2021) 02. Contratação de serviços de processamento e hospedagem em nuvem (contratação em andamento com implantação prevista para 2021)

DGC.07

Título	Ampliação da segurança da informação da EPE
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	AG03
Período de execução	2020 2021 2022
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Gestão Corporativa (DGC) Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (STI) Sérgio Lúcio Guimarães de Miranda
Descrição	Elaboração de um planejamento que contenha as contratações e as ações necessárias para a ampliação da Segurança da Informação da EPE em conjunto com o Comitê de Segurança de Informação e Comunicação - CSIC
Objetivos	Minimizar os riscos de ocorrência de eventos de segurança da informação na EPE
Entregas para 2020	01. Contratações necessárias - Contratação provisória de novos mecanismos de segurança da Microsoft. - Elaboração do processo de contratação do serviço de monitoração da rede. 02. Reativação do CSIC - Designação de nova composição do comitê. - Início das atividades. 03. Implantação das ações planejadas - Implantação do duplo fator de autenticação no acesso à VPN e ao MS 365. - Migração do serviço de correio eletrônico para ambiente seguro na nuvem.
Informações adicionais	Será indispensável a contratação de pessoal especializado em segurança da informação e treinamento dos membros do CSIC.

PROJETOS E PROGRAMAS DA DIRETORIA DE ESTUDOS DE ENERGIA ELÉTRICA

DEE.01

Título	Modelo de integração de geração + transmissão + gás natural
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF01 PF03 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE)
Superintendência	Superintendência de Planejamento da Geração (SGE)
Gerente	Gustavo Brandão Haydt de Souza
Descrição	<p>Desde o PDE 2026, a EPE utiliza o Modelo de Decisão de Investimentos - MDI, desenvolvido internamente, neste processo de planejamento. Ademais, em 2018, com recursos do Projeto META, foi adquirido um conjunto de ferramentas computacionais que capacitam o planejamento considerar importantes características inerentes a evolução do sistema: maior participação de fontes intermitentes e necessidade de aumentar a granularidade temporal e espacial.</p> <p>Neste sentido a EPE propõe a internalização no processo de planejamento de ferramentas computacionais (próprias ou adquiridas) que permitam a integração entre as atividades de geração, transmissão e o setor de gás natural.</p> <p>Os produtos previstos com esse projeto para o horizonte 2021-2023 são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Análise e validação das ferramentas computacionais mais adequadas para o planejamento integrado da geração, transmissão e gás natural <ul style="list-style-type: none"> - Shadow PDE (SDDP + Optgen) - Modelagem integrada “Geração + Transmissão” - Modelagem integrada “Geração + Transmissão + Gás Natural” - Estudos comparativos realizados com a modelagem atual e a modelagem proposta 02. Capacitação da equipe no uso das ferramentas definidas 03. Mapeamento dos instrumentos regulatórios que necessitem de atualização e permitam a EPE a utilizar a nova modelagem
Objetivos	Definir a melhor representação do sistema de geração, transmissão e infraestrutura de gás natural, para desenvolver os estudos de planejamento com as ferramentas escolhidas.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Análise e validação das ferramentas computacionais mais adequadas para o planejamento integrado da geração, transmissão e gás natural (Validação SDDP – PDI 2020) <ul style="list-style-type: none"> - Fase 01: Validação de dados de entrada (conversor NW-SDDP) e testes de restrições (50% do projeto).

	- Fase 02: atividades de análise de convergência, análises comparativas (NW-SDDP), representação Hidro, módulo horário, novos Recursos da ferramenta e efetivamente a entrega do SDDP e relatório das atividades. (50% do projeto – previsto para dez/20)
Informações adicionais	Corresponsáveis: DEE/SEG DEE/STE DPG/SPG

DEE.02

Título	Proposta de novos desenhos de leilão
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF03
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE) Superintendência de Projetos de Geração (SEG) Guilherme Mazolli Fialho
Descrição	<p>01. Transitório: com a premissa de não alteração de leis, sugerir adequações do arcabouço regulatório e demais regras infralégais, que permitam novos desenhos de leilão para contratação dos atributos (ex.: potência e energia) necessários para garantia dos critérios de segurança e adequabilidade do sistema.</p> <p>02. Longo Prazo: após a aprovação e alterações legais propostas pelo GT Modernização, (ex.: separação contratual lastro e energia) desenvolver estudos e sugestões de modelos de leilões sob essa nova perspectiva, com maior foco nos atributos das diversas fontes, visando ser mais neutro tecnologicamente e que auxilie na otimização da contratação de mais de um atributo.</p> <p>03. Os produtos previstos com esse projeto para o horizonte 2021-2023 são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de trabalho para a proposta de longo prazo. - Proposta para longo prazo. - Desenvolvimento de simulador de leilões. - Acompanhamento e aprimoramento dos resultados.
Objetivos	Promover a contratação necessária para o sistema elétrico e sua expansão por meio de processos competitivos de leilões que visem otimizar e garantir a adequabilidade do sistema, com melhor alocação de custos entre os diversos agentes.
Entregas para 2020	01. Propostas para período transitório
Informações adicionais	Corresponsáveis: DEE/SGE DEE/STE

DEE.03

Título	Proposta de novo modelo de comercialização
Categoria da ação	Projeto

Alinhamento estratégico	S01 PF03
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE)
Superintendência	Gabinete da DEE (GAB-DEE)
Gerente	Renata Nogueira Francisco de Carvalho
Descrição	O GT Modernização do setor elétrico brasileiro foi instituído pela Portaria MME nº 187/2019. Nesse sentido, é necessária a revisão do arranjo comercial atual para os novos requisitos do sistema.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> Adaptar as métricas e mecanismos de viabilização da expansão para atendimento à demanda crescente por energia elétrica no país, no ritmo necessário para garantia da segurança do suprimento. Ajustar a arquitetura dos sinais econômicos para o investimento e melhor alocação dos recursos na operação, visando à eficiência econômica.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> Workshops intermediários e final sobre os temas: <ul style="list-style-type: none"> Série de 8 webinars entre EPE e IEA, para aprofundamento das discussões sobre a revisão do mecanismo de contratação da geração no contexto da modernização do setor elétrico brasileiro: O documento enviado pela IEA “Background note - IEA/EPE webinars on reliability mechanisms (IEA/Brazil collaboration on Power Sector Modernization in Brazil)” descreve essa sequência de interações Elaboração e publicação de Nota Técnica com a apresentação da proposta final de desenho de mercado: <ul style="list-style-type: none"> Envio de minuta de guia de perguntas ao MME sobre a proposta de revisão do modelo de contratação de geração de energia elétrica em discussão – separação de lastro e energia: Perguntas (Lastro e Energia)
Informações adicionais	<ol style="list-style-type: none"> Associado a entrega dos projetos estratégicos que tratam da metodologia de cálculo dos lastros e do desenho de leilão. Corresponsáveis: DEE/STE DEE/SGE DEE/SEG.

DEE.04

Título	Desenvolvimento de metodologia de avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF01 PF02 PF03 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE)
Superintendência	Superintendência de Projetos de Geração
Gerente	Gustavo Pires da Ponte

Descrição	<p>Desenvolvimento de método/metodologia para avaliação contínua de ativos existentes de geração e de transmissão, para indicar seus benefícios, viabilidade, custos, necessidades e tempo de vida útil para consideração nos estudos de planejamento energético.</p> <p>Os produtos previstos com esse projeto para o horizonte 2021-2023 são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Metodologia para avaliação de ativos existentes de transmissão e de geração (para cada fonte). 02. Homologação da metodologia aplicada aos estudos de planejamento e sua devida divulgação.
Objetivos	Com a previsibilidade adequada, antever as necessidades do sistema e incorporá-las nos estudos de planejamento que auxiliarão possíveis novos desenhos de mercado, fortalecendo a segurança energética e o ambiente de negócios do setor de energia.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Plano de trabalho: Relatório de avaliação preliminar de como devem se comportar os ativos da fonte eólica em final de vida útil. <ul style="list-style-type: none"> - Fase 01: Estudos e elaboração da Minuta da Nota Técnica (50% do projeto) - Fase 02: Conclusão da Nota Técnica. (50% do projeto - previsto para dez/20)
Informações adicionais	Corresponsáveis: DEE/STE DEE/SGE

DEE.05

Título	Atualização dos critérios de planejamento da expansão da transmissão
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF01 PF02 PF03
Período de execução	2020 2021
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE) Superintendência de Transmissão de Energia (STE) Maxwell Cury Junior
Descrição	<p>Pretende-se revisar critérios, procedimentos metodológicos e premissas, considerando aqueles que têm sido utilizados para a atividade de planejamento da expansão da transmissão, evoluindo o documento vigente, que é datado de 2002, incorporando a experiência da EPE a partir dos estudos realizados até o presente.</p> <p>O documento deverá abranger os critérios, premissas e metodologia para o desenvolvimento de estudos de regime permanente, de transitórios dinâmicos e eletromagnéticos, de curto-circuito e de resposta de frequência da rede elétrica visando o dimensionamento das linhas de transmissão e equipamentos em CA e CC. Contemplará também os critérios e metodologia para a análise econômica, bem como para a seleção e recomendação técnico-econômica de alternativas de transmissão.</p> <p>Este documento atualizado contemplará o desenvolvimento e estado da arte dos sistemas de transmissão em corrente alternada (CA) e em corrente contínua (CC), incluindo um levantamento dos critérios de planejamento utilizados em</p>

	<p>países em que a presença massiva de fontes renováveis se faz presente, e análise de sua aplicabilidade às condições e características do sistema elétrico brasileiro.</p> <p>O produto final é esperado para entrega em 2021 (Documento de referência de critérios e procedimentos para o planejamento da expansão de sistemas de transmissão atualizado).</p>
Objetivos	Revisar critérios e procedimentos de planejamento da transmissão, que se faz necessário diante do cenário atual com forte presença de fontes renováveis na matriz energética brasileira, bem com daquele visualizado de expansão futura com alta penetração desse tipo de fonte energética, como eólicas e solares, no sistema elétrico brasileiro, o que deverá introduzir procedimentos, dados e critérios específicos de análise da rede de transmissão.
Entregas para 2020	01. Proposta de Sistema de Procedimentos - Relatório do Produto 1: Atualização de Critérios e Procedimentos para Estudos de Planejamento

DEE.06

Título	Estudo para apoiar a negociação da compra da energia da UHE Itaipu
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF04
Período de execução	2020
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE) Gabinete da DEE (GAB-DEE) Renata Nogueira Francisco de Carvalho
Descrição	<p>O Anexo C do Tratado de Itaipu, que estabelece as bases comerciais para a transação do excedente da energia elétrica produzida pela UHE Itaipu entre Brasil e Paraguai, vencerá em 2023. O processo negocial para revisão desse documento, a ser conduzido pelos governos brasileiro e paraguaio, exige estudos técnicos que fundamentem as decisões.</p> <p>O presente projeto estabelece a atuação da EPE, que será realizada por meio de estudos técnicos em apoio ao Ministério de Minas e Energia.</p>
Objetivos	Subsidiar, através de estudos técnicos, as Altas Partes brasileiras para a negociação da revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu.
Entregas para 2020	01. Relatório consolidando os estudos realizados pela EPE 02. Envio ao MME do relatório elaborado pela EPE, com a consolidação dos estudos realizados para subsidiar o processo de revisão do Anexo C do Tratado da Hidrelétrica Binacional de Itaipu, conforme acordado com os membros do GT Itaipu: GT Itaipu Apoio à Renegociação do Anexo C do Tratado de Itaipu Binacional.
Informações adicionais	Corresponsáveis: DEE/SGE DEE/SEG DEE/STE DEA/SEE.

DEE.07

Título	Implementação dos novos critérios de suprimento nos estudos de planejamento
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF01 PF03 PF04
Período de execução	2020 2021
Diretoria	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica (DEE)
Superintendência	Gabinete da DEE (GAB-DEE)
Gerente	Renata Nogueira Francisco de Carvalho
Descrição	<p>Os novos critérios de suprimento, propostos pelo GT Modernização e com perspectiva de aprovação pelo CNPE no final de 2019, exigirão adequação nos estudos de planejamento, destacadamente a elaboração da Expansão da Oferta de Energia Elétrica do PDE e o cálculo de garantia física (que futuramente deverá ser substituído pelos Lastros de Produção e Capacidade).</p> <p>Nesse sentido, o presente projeto estratégico estabelecerá a forma de implementação desses novos critérios nos processos que culminam nesses estudos, e servem de base para outros trabalhos da EPE.</p> <p>O produto previsto para 2021 é: Cálculos de Lastros considerando os novos critérios de suprimento de energia e potência (após a alteração do modelo de contratação), onde é esperada a elaboração de Relatório técnico da EPE com proposta de cálculo de Lastros considerando novos critérios. Vale destacar que a consultoria será realizada pela GIZ e que o novo modelo de contratação ainda está sendo estudado pelo MME.</p>
Objetivos	Trazer maior assertividade aos processos de planejamento da expansão da oferta de energia elétrica, a luz da nova realidade operativa refletida nos Critérios de Suprimento.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Cálculos de Garantia Física de Energia considerando os novos critérios de suprimento de energia (durante a vigência do atual modelo de contratação) <ul style="list-style-type: none"> - Publicação dos parâmetros para as métricas associadas ao novo critério de garantia de suprimento. - Publicação de Nota Técnica EPE com novos critérios para cálculo de garantia física. 02. Próximos Planos Decenais de Expansão de Energia considerando os novos critérios de suprimento de energia e potência <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de documento do PDE 2030 com a aplicação do novo critério de garantia de suprimento para energia e potência
Informações adicionais	<ol style="list-style-type: none"> 01. O cronograma do PDE 2030 pode ser impactado pela pandemia do novo coronavírus. 02. Corresponsáveis: DEE/STE DGC/STI DEA/SEE.

PROJETOS E PROGRAMAS DA DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICO-ENERGÉTICOS E AMBIENTAIS

DEA.01

Título	Estudos econômico-energéticos
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	S01 S02 PF01 PF02 PF03 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA) Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos (SEE) Carla da Costa Lopes Achão
Descrição	<ol style="list-style-type: none"> 01. Atualização, manutenção e divulgação da base de dados e de análises sobre o histórico do setor energético nacional. 02. Elaboração de estudos de projeção e previsão sobre a demanda energética nacional. 03. Monitoramento dos recursos energéticos e da viabilidade técnico-econômica das alternativas tecnológicas para seu aproveitamento no Brasil.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 01. Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, visando à segurança energética nacional. 02. Reduzir a assimetria de informações para a tomada de decisão. 03. Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético. 04. Aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional. 05. Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil. 06. Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Estatísticas energéticas - 12 Resenhas mensais do mercado de energia elétrica; 04 Boletins trimestrais no mercado de energia elétrica; 01 Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2020; 01 Balanço Energético Nacional 2020; 01 Atlas de Eficiência Energética. 02. Estudos de consumo/carga elétrica - 1ª Revisão quadrimestral da projeção de demanda de energia elétrica no SIN; Revisão extraordinária da projeção de demanda de energia elétrica no SIN; 2ª revisão quadrimestral da carga 2020-2024 (em conjunto com ONS e CCEE); Previsão de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2021-2025 (em conjunto com ONS e CCEE). 03. Estudos de planejamento

- Estudos Decenais - Caderno de Demanda de Eletricidade PDE 2030; Caderno de Economia PDE 2030; Caderno GD PDE 2030; IT cenários econômicos PDE 2030; Informe técnico sobre Modelos de Negócios para a geração de eletricidade a partir de resíduos sólidos urbanos.

DEA.02

Título	Estudos socioambientais
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	PF01 PF02 PF03 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA)
Superintendência	Superintendência de Meio Ambiente (SMA)
Gerente	Elisângela Medeiros de Almeida
Descrição	Realização de análises socioambientais visando a: <ul style="list-style-type: none"> 01. Definição de alternativas de traçado de empreendimentos lineares. 02. Habilitação técnica de projetos nos leilões de energia. 03. Avaliação de impactos socioambientais de projetos, das fontes, da expansão da matriz de geração e da infraestrutura de movimentação de energia. 04. Análises integradas e regionais. 05. Estimativa de custos fundiários e socioambientais de projetos.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> 01. Aprimorar a indicação de oportunidades de investimentos. 02. Reduzir assimetria de informações entre os stakeholders. 03. Reduzir os riscos não financeiros de projetos de energia.
Entregas para 2020	<ul style="list-style-type: none"> 01. Análises socioambientais de geração e movimentação de energia <ul style="list-style-type: none"> - Estudos socioambientais da UHE Castanheira: 01 rodada institucional presencial do Plano de Comunicação Social da SPPI; Análises socioambientais dos estudos do planejamento: Caderno “Análise socioambiental do PDE 2030; Nota Técnica “Análise Socioambiental das fontes energéticas” PDE 2030; Estruturação do roteiro para elaboração de relatório consolidado das análises socioambientais dos estudos de geração e movimentação de energia e das análises técnicas dos projetos cadastrados nos leilões de energia 02. Base de dados e informações socioambientais <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação do Webmap EPE; Estruturação de 03 bases de dados 03. Diálogo e relacionamento com a sociedade <ul style="list-style-type: none"> - 04 workshops; 01 capacitação; 01 vídeo; 06 roteiros para vídeos; 03 story-maps; 04 Informes Técnicos; Estruturação do roteiro para elaboração de relatório consolidado com as interações e atendimentos à demandas da sociedade e dos órgãos de fiscalização e controle

DEA.03

Título	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer
Categoria da ação	Projeto (Pertence ao Programa DEA.02)
Alinhamento estratégico	PF01
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA)
Superintendência	Superintendência de Meio Ambiente (SMA)
Gerente	Federica Natasha Ganança Abreu dos Santos Sodré
Descrição	Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), o Estudo do Componente Indígena (ECI) e os demais estudos socioambientais solicitados no âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Bem Querer para subsidiar a manifestação dos órgãos envolvidos no processo e a emissão da Licença Prévia Ambiental do empreendimento pelo Ibama. Os estudos serão desenvolvidos de acordo com o estabelecido no edital para contratação de consultoria técnica especializada para elaboração do EIA/RIMA e do ECI, nos Termos de Referência (TRs) emitidos pelo IBAMA e Funai, cabendo a essas instituições a aprovação dos estudos ou a solicitação das complementações necessárias. A EPE não possui qualquer governança em relação aos prazos praticados pelos órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 01. Executar os Contratos CT-EPE-002/2018 e CT-EPE-003/2018. 02. Subsidiar os estudos de viabilidade da UHE Bem Querer. 03. Obter a Licença Prévia Ambiental da UHE Bem Querer. 04. Oferecer o empreendimento no leilão de energia nova visando contribuir para o atendimento à demanda planejada e à segurança energética nacional.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. 10 Produtos. 02. 5 reuniões de acompanhamento e gestão do contrato.
Informações adicionais	Projeto plurianual iniciado em 2018 e com previsão de término em 2023. Fez parte do PEI 2016-2019.

DEA.04

Título	Estudo Ambiental de Área Sedimentar na Bacia Terrestre do Solimões
Categoria da ação	Projeto (Pertence ao Programa DEA.02)
Alinhamento estratégico	S02 PF01
Período de execução	2020
Diretoria	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA)
Superintendência	Superintendência de Meio Ambiente (SMA)
Gerente	Hermani de Moraes Vieira

Descrição	Realização de estudo socioambiental e multidisciplinar na área da bacia sedimentar do Solimões com potencial petrolífero. O estudo exige constante interação com o Comitê Técnico de Acompanhamento (CTA), formado por representantes do MME, MMA, ANP, EPE, Ibama e ICMBio, que tem, segundo a Portaria MME-MMA 198/2012, dentre suas atribuições, monitorar e garantir a efetividade da avaliação, assegurando a qualidade técnica das informações geradas. O estudo contratado é composto de 10 produtos, entrevistas, 2 oficinas participativas e 1 consulta pública. Os principais produtos são: Base hidrodinâmica; Caracterização da atividade de petróleo e gás natural e Diagnóstico socioambiental regional; Cenários de referência e de desenvolvimento; Análise dos impactos e riscos ambientais. A elaboração do estudo envolve interação com CTA, institutos de pesquisa, comunidades locais, entidades civis e órgãos ambientais.
Objetivos	Atender à Portaria Interministerial MME-MMA 198/2012, com a realização de estudo ambiental, para subsidiar: <ol style="list-style-type: none"> 01. A classificação de aptidão da área de estudo às atividades de exploração e produção de petróleo e gás. 02. As diretrizes às Rodadas de Licitação de Blocos Exploratórios 03. As recomendações ao Licenciamento Ambiental de empreendimentos na região.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Consulta Pública online e presencial do estudo (Manaus, Coari, Tefé e Carauari); 02. 3 produtos; 03. 1 apresentação do EAAS Solimões para convidados do Comitê Técnico de Acompanhamento (CTA); 04. 6 reuniões de acompanhamento e gestão do contrato do EAAS Solimões; 05. 8 reuniões do Comitê Técnico de Acompanhamento do EAAS Solimões
Informações adicionais	Projeto plurianual iniciado em 2018 e concluído em 2020. Fez parte do PEI 2016-2019.

DEA.05

Título	Construção de parcerias estratégicas
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	S02 PF03
Período de execução	2020
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA) Gabinete da DEA (GAB-DEA) Giovani Vitória Machado
Descrição	Estabelecimento de parcerias com agentes do setor energético e demais partes interessadas, visando aperfeiçoar os processos de inovação, o diálogo e contribuir para a formação de consensos na promoção da transição energética nacional.

Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 01. Contribuir para o aperfeiçoamento dos processos de inovação no setor energético brasileiro, estimulando o diálogo em articulação com os agentes do setor, contribuindo para a formação de consensos na promoção da transição energética nacional. 02. Estabelecer parcerias com partes interessadas-chave para processos de inovação e promoção da transição energética nacional. 03. Promover um ambiente de diálogo estruturado e intercâmbio de informações com partes interessadas. 04. Contribuir para a formação de consensos sobre o processo de transição energética nacional. 05. Disseminar informações e publicações sobre os temas afins. 06. Aperfeiçoar a capacitação dos recursos humanos da EPE em temas afins.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Estabelecimento de Termos e Acordos de Cooperação Técnica com partes interessadas-chave. 02. Promoção de Eventos (workshops, webinários, seminários etc.) conjuntos. 03. Elaboração e Disseminação de publicações conjuntas.

DEA.06

Título	Programa de Automação de processos e rotinas finalísticas
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	AG01 AG02 AG03 AG04
Período de execução	2020
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA) Gabinete da DEA (GAB-DEA) Giovani Vitória Machado
Descrição	Estruturação de processos e rotinas finalísticas, visando aumentar: governança e a integridade do fluxo e da guarda de informações; a eficiência, a reprodutibilidade, a transparência e a segurança das atividades da DEA, a continuidade das operações a longo prazo (tratamento do risco ligado a “turn over”) e a produtividade das equipes.
Objetivos	<p>Aperfeiçoar os processos e rotinas finalísticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Incrementar governança e a integridade do fluxo e da guarda de informações. 02. Ampliar a eficiência, a reprodutibilidade, a transparência e a segurança das atividades da DEA. 03. Aumentar a produtividade das equipes. 04. Aperfeiçoar a capacitação dos recursos humanos da DEA em gestão da informação e de processos com foco nas atividades finalísticas.
Entregas para 2020	<ol style="list-style-type: none"> 01. Estabelecimento de ações para mapeamento e implementação da documentação dos processos relacionados às principais entregas realizadas pelas áreas.

DEA.07

Título	Estruturação das bases de dados e sistemas de informação da EPE
Categoria da ação	Programa
Alinhamento estratégico	PF02 AG02 AG03
Período de execução	2020
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais (DEA) Gabinete da DEA (GAB-DEA) Giovani Vitória Machado
Descrição	Estruturação de bases de dados de estatísticas socioeconômicas, energéticas e ambientais necessárias aos estudos de planejamento energético nacional, em articulação com as demais áreas da empresa.
Objetivos	Aperfeiçoar a arquitetura de informação referente a bases de dados e sistemas de informação: 01. Incrementar governança e a integridade do fluxo e da guarda de informações. 02. Aperfeiçoar a capacitação dos recursos humanos da DEA em gestão da informação e de processos com foco nas atividades finalísticas. 03. Ampliar proativamente a capacidade de disponibilização de estatísticas energético-ambientais à sociedade.
Entregas para 2020	01. Integração de sistemas de informação existentes e sua migração para bases de dados corporativos. 02. Desenho e estruturação de bases de dados socioambientais aplicadas ao planejamento energético. 03. Ampliação da cobertura de dados abertos.

PROJETOS E PROGRAMAS DA DIRETORIA DE ESTUDOS DO PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

DPG.01

Título	Desenvolvimento dos modelos do RenovaBio
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF01 PF04
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (SDB) Rafael Barros Araujo

Descrição	Desenvolvimento de modelos do RenovaBio. Trata-se de desenvolver modelos de suporte à implementação da Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio, como: o Modelo de Avaliação de Impactos Socioeconômicos (Modelo IO) da Expansão dos Biocombustíveis, o Modelo de Impactos Inflacionários, o Modelo de Impactos na Saúde e Qualidade do Ar, o Modelo de Investimento de Biocombustíveis e o Modelo de Estimativa do Preço do Crédito de Descarbonização - CBIO.
Objetivos	Modelos do RenovaBio, visando dar suporte ao Ministério de Minas e Energia na implementação da Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio e na definição das metas de descarbonização dos combustíveis.
Entregas para 2020	01. Modelo de Impactos Inflacionários. - Base matemática para elaboração do modelo. - Início da construção de interface amigável ao usuário para a realização de testes.
Informações adicionais	A consultoria para elaboração de Modelo de Impactos Inflacionários foi contratada em abr/2020 e é continuação do PEI 2016-2019.

DPG.02

Título	Desenvolvimento do Plano Indicativo de Oleodutos - PIO
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF01
Período de execução	2020
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (SDB) Patrícia Feitosa Bonfim Stelling
Descrição	Os estudos desenvolvidos no âmbito do PIO serão subdivididos em etapas, que resultarão na identificação de alternativas elegíveis para a expansão ou ampliação da malha de oleodutos de transporte nacional, considerando aspectos técnicos, econômicos e socioambientais. O estudo de viabilidade técnica e econômica de terminais de combustíveis, irá complementar e será integrado a outros trabalhos em desenvolvimento pela EPE, como o Plano Indicativo de Oleodutos - PIO.
Objetivos	Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional.
Entregas para 2020	01. Serviço especializado na área de engenharia de projeto e orçamentação (incluindo Pesquisa de Preços, Nota Técnica Interna, Termo de Referência e Execução do Contrato), visando à estruturação de metodologia e a provisão de uma base de dados que subsidie a elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica de terminais terrestres e aquaviários para armazenamento de combustíveis.

DPG.03

Título	Novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF01
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (SDB) Filipe de Pádua Fernandes Silva
Descrição	Desenvolvimento de ferramental para análise do abastecimento de derivados de petróleo.
Objetivos	Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional, reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia e aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.
Entregas para 2020	01. NT – Experiências internacionais em modelos do abastecimento de derivados de petróleo

DPG.04

Título	Estudos sobre a indústria de gás natural
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S01 PF02
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Petróleo e Gás Natural (SPG) Gabriel de Figueiredo da Costa
Descrição	<p>Com a missão de realizar estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o planejamento, o desenvolvimento e a política energética nacional, este projeto busca reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia. Especificamente, o mercado de gás natural brasileiro vive um processo de estruturação e modernização para buscar um ambiente competitivo, com pluralidade de agentes. O projeto estratégico Estudo sobre a indústria de gás natural será dividido em notas técnicas onde serão abordados os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Panorama da indústria de gás natural em países selecionados; 02. Aspectos regulatórios da indústria do natural; 03. Evolução dos preços e estimativas de custos de gás natural; 04. Inovações tecnológicas para monetização do gás natural.

Objetivos	Ao desenvolver o projeto estratégico Estudos sobre a indústria de gás natural, tem-se como objetivo reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.
Entregas para 2020	5 Notas Técnicas.

DPG.05

Título	Aprimoramento da análise de custos de exploração e produção - E&P
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF02 PF04
Período de execução	2020 2021
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Petróleo e Gás Natural (SPG) Adriana Queiroz Ramos
Descrição	Aquisição de software e acessos a bases de dados de custos de E&P, desenvolvimento de um Banco de Dados EPE e capacitação/reciclagem da equipe da SPG/E&P em análise de custos de projetos de E&P. As entregas previstas para 2020 possibilitarão, em 2021, os seguintes resultados abaixo: 01. Banco de Dados de Custo de E&P EPE – Estruturado, Instalado e com Rotinas de Carga e Consultas. 02. Equipe Capacitada.
Objetivos	Aprimorar a equipe da SPG/E&P em analisar os custos dos diversos projetos de E&P visando: 01. Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia. 02. Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional
Entregas para 2020	Software instalado e liberação dos acessos a bases de dados.

DPG.06

Título	Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	PF1 PF2 PF4
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Superintendência de Petróleo e Gás Natural (SPG) Roberta de Albuquerque Cardoso

Descrição	<p>Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos através da montagem de uma sala de interpretação sísmica, capacitação da equipe da SPG E&P e aquisição de dados de Geologia e Geofísica.</p> <p>As entregas previstas para 2020 possibilitarão os seguintes resultados abaixo:</p> <p>01. Em 2021: Equipe capacitada</p> <p>02. Em 2022 e 2023: Dados de Geologia e Geofísica.</p>
Objetivos	<p>Aumentar o conhecimento da equipe da SPG E&P em Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos visando:</p> <p>Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta;</p> <p>01. Indústria do natural.</p> <p>02. Evolução dos preços e estimativas de custos Política Energética Nacional.</p>
Entregas para 2020	Sala de interpretação sísmica com equipamentos e softwares.

DPG.07

Título	Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás natural e biocombustíveis
Categoria da ação	Projeto
Alinhamento estratégico	S02 PF02
Período de execução	2020 2021 2022 2023
Diretoria Superintendência Gerente	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG) Gabinete da DPG (GAB-DPG) Alexandre Cobbett Stael Cosme
Descrição	<p>Ampliação da participação da EPE nos debates relativos às indústrias do petróleo, gás e biocombustíveis, através de presença em eventos estratégicos e participação em iniciativas e grupos de trabalho governamentais que possam promover ricas discussões a respeito do Planejamento Energético nacional, envolvendo o setor energético como um todo, mas especificamente o setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e através também do estabelecimento de parcerias estratégicas entre a EPE e órgãos, empresas, instituições ou outros agentes, com o propósito de estabelecer o desenvolvimento de ações de interesse mútuo entre as partes.</p>
Objetivos	<p>01. Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional</p> <p>02. Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.</p> <p>03. Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e sociedade, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.</p>
Entregas para 2020	01. Participações da DPG em eventos estratégicos como palestras e webinars, parcerias estratégicas e participação em iniciativas e grupos de trabalho governamentais.

MONITORAMENTO E INDICADORES TÁTICOS

O monitoramento do Plano Diretor Institucional – PDI 2020 será realizado pelo Comitê Executivo de Gestão Estratégica – CGE-X, que fará três balanços do plano para a Diretoria Executiva, avaliando a evolução física dos programas e projetos estratégicos previstos.

Estes balanços ocorrerão em:

- Início de outubro de 2020, considerando os resultados alcançados até 30 de setembro de 2020 (Balanço do 3º Trimestre);
- Final de novembro de 2020, considerando a expectativa de realização até 31 de dezembro de 2020 (Balanço Preliminar do PDI 2020); e
- Final de janeiro de 2021, considerando os resultados alcançados em 2020 (Balanço do PDI 2020).

A evolução física dos programas e projetos será acompanhada em termos de percentual (%) de execução, ou seja, de quanto daquilo previsto foi realizado até o momento.

Além disso, em cada balanço, são realizadas duas perguntas aos gerentes de projetos e programas:

- O cronograma realizado ocorre de acordo com aquele previsto na aprovação do PDI 2020?
- A expectativa de realização até 31 de dezembro de 2020 se mantém em 100% do previsto na aprovação no PDI 2020?

Caso alguma dessas questões tenha resposta negativa, o gerente do programa ou projeto deverá apresentar uma justificativa, assim como indicar possível plano de contorno, os quais serão apresentados à Diretoria Executiva, junto com os resultados do balanço de execução do PDI 2020.

Esses resultados são de suma importância para avaliar se o conjunto de programas e a carteira de projetos previstos no PDI 2020 estão se executados e contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Ademais, com vistas ao acompanhamento do indicador estratégico do Planejamento Estratégico Institucional – PEI 2020-2023, que será monitorado pelo Conselho de Administração, o CGE-X será

responsável pela realização de uma pesquisa de satisfação e imagem junto ao Ministério de Minas e Energia - MME, e a partir de determinados questionamentos desta pesquisa, avaliará para a Diretoria Executiva o conjunto de resultados que indicará a percepção deste órgão quanto ao alcance dos objetivos estratégicos ligados às perspectivas da sociedade (S01 e S02) e dos processos finalísticos (PF01, PF02, PF03 e PF04), bem como do alcance da visão, cumprimento da missão e compromisso com os valores institucionais.

As informações desta pesquisa poderão ser completadas com os resultados da pesquisa de satisfação e imagem que está prevista para ser realizada anualmente pela Assessoria de Comunicação Social da empresa, indicando, também, a visão do setor energético e da sociedade com relação aos aspectos estratégicos mencionados.